



SESSÃO DE 26 / 04 / 2023	
FAVOR	12
VOTAÇÃO CONTRA	8
ABSTENÇÃO	4
O Presidente	

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ATA Nº 2/2023

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, levou-se a efeito a Sessão Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão pelas 20 horas e 30 minutos, na Escola EB 2,3 Ruy Belo, sita na Rua D. Diniz, em Monte Abraão, presidida por Victor Hugo Alves (Presidente da Assembleia), secretariada por Sandra Viegas (1ª Secretária) e Helena Morais Marques (2ª Secretária); em que o Executivo da Junta de Freguesia se fez representar pelo seu Presidente, Pedro Oliveira Brás, contando ainda com a presença de membros do executivo. -----

A sessão realizou-se com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

Ponto 1. Informações; -----

Ponto 2. Apreciação, discussão e votação da Ata da Assembleia de Freguesia nº 6, 7 e 8 de 2022; --

3. Apreciação, discussão e votação do documento de Relatório de Gestão e Conta de Gerência do ano de 2022; -----

4. Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, referente ao ano de 2022;

5. Apreciação, discussão e votação da 2ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2023;

6. Apreciação, discussão e votação da 1ª Alteração de Mapa de Pessoal 2023; -----

7. Apreciação, discussão e ratificação da proposta nº 75-A11/2023, referente ao aditamento ao Contrato de Concessão de Objetivos do Gabinete de Inserção Profissional; -----

8. Apreciação da informação escrita do Presidente acerca das atividades e da Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, relativa ao 1º trimestre de 2023; -----

9. Tomada de conhecimento do Relatório de Direito de Oposição 2022. -----

O Sr. Presidente da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu início aos trabalhos dando a todos as boas-vindas e apresentando os cumprimentos protocolares a todos os Vogais da Assembleia, ao Sr. Presidente e Membros do Executivo, à Mesa, ao público presente e ao que acompanhava através da página da Junta de Freguesia via Facebook, aos colaboradores da junta e às intérpretes de língua gestual. -----

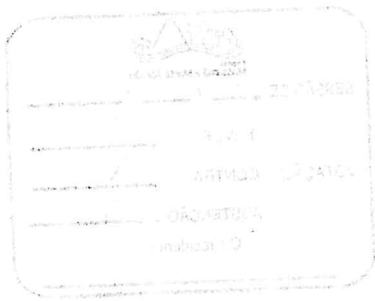
Estabeleceu o quórum, anunciando os pedidos de substituição de vogais solicitados à Mesa: -----

pela Bancada do PS: o das Sras. Vogais Helena Marques, Inês Faias e Jéssica Alves, pelo que seriam substituídas pela Sra. Vogal Hussnubanú Ribeiro e pelos Srs. Vogais Rui Paulo Lima e Célio Cruz; -----

pela Bancada do PSD: o do Sr. Vogal Ricardo Oliveira, pelo que seria substituído pelo Sr. Vogal João Dourado; -----

pela Bancada do CDS: o da Sra. Vogal Andreia Crisóstomo, pelo que seria substituída pelo Sr. Ricardo Santos; -----

Conforme indica a folha de presenças desta sessão, encontravam-se presentes os 21 Vogais que compõem esta assembleia, pelo que dataram e assinaram a folha de presenças: -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

pela Bancada do Partido Socialista (PS): Victor Hugo Alves, Sandra Raquel Viegas, Hussnubanú Ribeiro, Manuel Lourenço Marques, Rui Paulo Lima, Jaden Gomes, Ângela Sinde, Ana Paula Simões de Carvalho, Ana Paula Martins, Célio Cruz; -----

pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD): Francisco Guilherme Esteves Rebolo de Pinho Duarte; João Dourado, Francisco José Parra Curinha; Joaquim Viegas Simão; -----

pela Bancada do Centro Democrático Social (CDS-PP): José Raimundo dos Santos, Ricardo Filipe Santos;

pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU): Luís Miguel Coelho e Leonor Galamba; -----

pela Bancada do Chega: Paula Cristina de Figueiredo Pereira da Silva; -----

pela Bancada do Bloco de Esquerda (BE): José Barroso Dias; -----

Vogal Independente: Nuno Marcos da Silva Araújo Vilela. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) recordou que haveria lugar primeiro a um período de intervenção do público, seguido do Período ANTES da ORDEM DO DIA, o qual teria uma duração de 60 minutos, e posteriormente o período da Ordem de Trabalhos no qual seriam abordados os assuntos acordados em conferência de representantes. -----

Abriu o PERÍODO DA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO, dando a palavra aos fregueses que se tinham inscrito, pela ordem de inscrição. -----

Deu a palavra à Sra. Maria José Carneiro. -----

A freguesa apresentou os cumprimentos protocolares a todos os presentes e a quantos assistiam por via das redes sociais. -----

Disse: -----

«Chamo-me Maria José Costa, dirijo-me a esta assembleia na qualidade de freguesa, atendendo que resido em Monte Abraão. -----

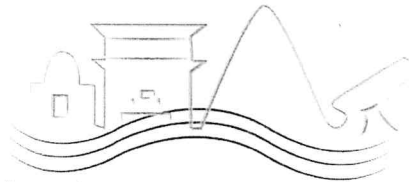
A minha intervenção não vai ser muito longa, apenas pretendo colocar algumas questões. -----

1. LIXO -----

Continua a ser um problema caótico em Monte Abraão. As pessoas continuam a colocar os lixos fora dos contentores e em locais que nem sequer são apropriados para o fazer, dado a inexistência de contentores nesses locais. Foi com enorme agrado que vi no site da Junta um apelo à população para que não deite lixo para o chão, já que não o fazem em suas casas.

Desde já os meus agradecimentos ao Sr. Presidente por esta iniciativa de consciencialização. Vamos ver se resulta. Está nas mãos de todos os fregueses de Monte Abraão tentar irradiar de vez o lixo e deixar que este seja o “cartão de visita de Monte Abraão”. -----

2. Jardins -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Os poucos espaços ajardinados em Monte Abraão estão um pouco vetados ao abandono. Relva e árvores secas. Canteiros com plantas secas e cheios de lixo. -----

Pergunto-lhe Sr. Presidente, para quando uma intervenção neste sentido. -----

Verifiquei num site de moradores de Massamá, algumas fotos, há cerca de 4 ou 5 dias, que os espaços verdes, pelo menos em algumas artérias, estavam a ser cuidados através de jardineiros assim como uma viatura de limpeza de ruas. Ora não vendo nada disto em Monte Abraão até pelo aspeto em que se encontram alguns jardins bem como não vejo viaturas de limpeza de ruas dada a sujidade em que se encontram as mesmas. -----

Pergunto-lhe Sr. Presidente, para quando uma intervenção nesta área. -----

3. Intervenção nas ruas e locais de estacionamento na Praceta Humberto Delgado. -----

A Praceta carece de uma intervenção ao nível das ruas pois encontram-se com buracos e não é só um, são vários. Os próprios locais onde aí se estacionam os carros estão todos esburacados para além de necessitarem de remarcação dos espaços de estacionamento para assim evitar situações abusivas. -----

Portanto gostaria de saber o que pensa a Junta fazer neste sentido. -----

3. As paragens de autocarro. -----

Já aqui numa sessão da Assembleia, no ano passado, falei do problema das paragens de autocarro não terem abrigos para que os seus utentes se possam abrigar do sol e da chuva. -----

Além disso, na Av. General Humberto Delgado existe uma paragem em que os utentes têm que esperar no meio da estrada atendendo a que não existe passeio. -----

Na altura o Sr. Presidente respondeu-me que tinha conhecimento destas situações (abrigos e da dita paragem) mas que já estava a ser feito um estudo para se tentar resolver esta situação. -----

Bem sei que estas questões são da competência da Câmara, mas penso que a Junta poderá também ter um papel ativo na resolução do problema. -----

Por isso pergunto-lhe em que estado está esse estudo e o que tem sido feito nesse sentido para colmatar este problema ou se nada vai ser feito. -----

É porque agora veem os dias de calor e rapidamente as chuvas e os utentes têm de ter condições para aí aguardarem pelos autocarros que já de si não cumprem os horários.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Pedro Silva. -----

Disse: -----

«Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, -----

Exmo. Presidente da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão e restantes membros do Executivo, -----

Exmo. s Vogais e Membros da Assembleia, -----

Exmo. s funcionários da Junta de Freguesia aqui presentes, -----

Exmo. Público presente e público que assiste via online a esta assembleia, -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Venho mais uma vez na qualidade de Dirigente do SintraFriendly – Colectivo Juvenil LGBTQIA+ de Sintra e Apoiantes. -----

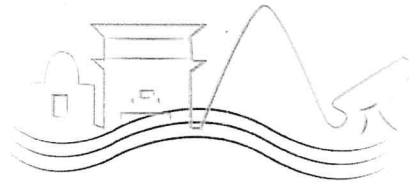
Na União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão e no concelho de Sintra ser-se LGBTQIA+ e viver a vida tem sido desde sempre um desafio. As nossas vidas também importam. Somos pessoas. Merecemos respeito, liberdade e deixarem-nos de sermos considerados doentes mentais e aberrações. A invisibilidade e marginalização da comunidade LGBTQIA+ na sociedade em geral é gritante, e, de extrema importância para todos nós acabarmos com esse estigma e discriminação que sofremos todos os dias que muitas vezes nos obriga a vivermos com medo e consequentemente tornando-nos vulneráveis às opressões e ataques homofóbicos que a população em geral pratica nas escolas, em casa, na rua e no trabalho por exemplo. A falta de complacência e respeito sobre as nossas vidas acabam por dificultar ainda o processo de identificação e aceitação! Face à LGBTQIA+fobia presente na Freguesia demonstra bem a importância de esta Junta de Freguesia assumir uma posição contra a LGBTQIA+fobia porque não pode haver neutralidade perante a violação dos direitos humanos. Gostaríamos que a Freguesia sede do SintraFriendly repudiasse as ações LGBTQIA+fóbicas presentes e assim com essa Acção promover-se como uma Zona de Liberdade para a comunidade LGBTQIA+, através de políticas públicas promotoras de direitos e da sua valorização como um espaço de proteção contra as violações dos nossos direitos e colocar a Freguesia no mapa da representatividade. Como tal gostaríamos que no próximo dia 17 de Maio, data do Aniversário do SintraFriendly mas principalmente por ser o Dia Internacional da Luta contra a LGBTQIA+fobia a Junta de Freguesia hasteasse a Bandeira Arco Íris nas suas instalações. -----

Ontem festejou-se 49 anos de liberdade democrática que nos diz a todos nós! A Revolução dos Cravos no 25 de Abril de 1974 foi sem sombra de dúvida o fim de uma ditadura e o início de uma nova vida para Portugal, para os portugueses e naturalmente e especificamente para a comunidade LGBTQIA+ sendo um evento nacional como símbolo de liberdade, mas também início da evolução dos direitos e garantias das pessoas LGBTQIA+ em Portugal. 25 DE ABRIL SEMPRE! -----

Falando de liberdade...Na última Assembleia de Freguesia foi apresentado um voto de saudação ao Dia Internacional da Mulher discriminatório no universo de se ser mulher excluindo mulheres lésbicas, bissexuais, trans, por exemplo. A diversidade está presente no universo de se ser mulher! O purplewashing que mascara um antifeminismo não passará! -----

Como é de conhecimento de todos Monte Abraão não ficou imune ao fecho de Balcões da Caixa Geral de Depósitos. Um serviço público bancário não se pode resumir a ATM e a aplicações móveis no telemóvel. Numa freguesia como a nossa não pode ser apenas servida com somente um só balcão ou somente ATM's e Multibancos ou pior que isso nada ter! Perante esta situação urge colocar ao executivo duas questões: -----

– Qual o estudo ou avaliação, que suporta e fundamenta o encerramento de balcões, ATM's/Multibanco e serviços de proximidade em questão? -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

– Após todo o esforço louvável realizado pelo executivo e inclusive trabalhadores da Freguesia e após já ter-se reunido com quem de direito como está a resolução da situação em causa? -----

Não nos conformamos com o encerramento de Balcões e ATM's/Multibanco e Serviços de Proximidade! -----

O SintraFriendly tem recebido muitas queixas de jovens sobre o preço de licenciamento dos animais de companhia onde se verifica que esta categoria tem um preço superior em comparação com os animais com fins económicos. Entendemos que os animais de companhia sejam quem mais vezes passeiam na rua e como tal há que se acautelar determinadas situações. A atual política nas taxas de licenciamento é claramente ineficaz no combate ao uso de animais para criação/fins económicos e tal é grave pois sabemos que existem muitas pessoas que fazem criação de animais sem quaisquer regras e estes animais são usado a “belo prazer” de criadores que muitas das vezes enjaulam animais, maltratam-nos e são descartados e abandonados quando já não servem para o fim a que se destinam! Mais grave é não sequer existir uma taxa de licenciamento para gatos com fins económicos pois para além de canídeos existem também gatídeos usados com fins económicos. -----

Alertamos a Junta de Freguesia para estar atenta para possíveis esquemas de imigração ilegal que recorre a atestados de morada falsos emitidos pela Junta de Freguesia até mesmo para branquear e mascarar alegados vistos de turista! -----

Alertamos para o estacionamento abusivo com efeitos nefastos para a população em geral em Monte Abraão utilizadora de transportes públicos e próprios! Muitas paragens ficam sem serviço de autocarro por causa do estacionamento abusivo! -----

Alertamos para a quantidades de paragens de autocarro espalhadas pela freguesia sem o mínimo de condições tanto de segurança como até para dias de Sol e chuva intensos! -----

Alertamos para a pouca oferta tanto de sombras em dias de Sol como até de espaços típicos para as crianças brincarem no Parque infantil do Ramada Curto, esperamos um melhoramento no futuro!

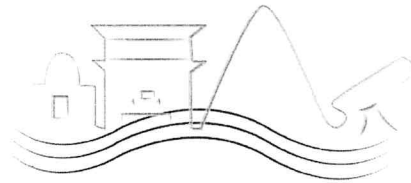
Alertamos também para a quantidade de lixo deixado pelas pessoas na freguesia! São precisas mais ações concretas e assertivas para o fim de um dos cancro da freguesia a situação agudiza-se e o espaço público como jardins e passeios é violado pelo péssimo civismo das pessoas! -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Mário Garcia, que apresentou os seus cumprimentos a todos. -----

Começou por se apresentar e dizer que tinha construído um restaurante dentro do Mercado Municipal de Massamá e que em dezembro passado o tinha desmantelado. Disse que trazia ali um breve texto para dar a conhecer o seu percurso dentro do mercado. -----

Passou a ler: -----

«Caro Presidente da AF, Caro Presidente da JF, Caros Membros do Executivo, Caros Vogais dos partidos com representação aqui na freguesia, -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Sr. Presidente, lamentavelmente vejo-me na posição de vir a uma assembleia de freguesia expor o meu caso e a minha experiência como um dos arrendatários do Mercado Municipal de Massamá. -----

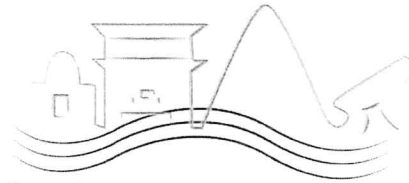
Ao longo do últimos cinco anos tentei ter um negócio no mercado de Massamá, um negócio que fosse também ele bom para o Mercado e para os fregueses. Comecei com espaço pequeno e acabei por alugar vários stands para ter um restaurante, a «Tendinha». Várias vezes ao longo dos anos tentei um diálogo com a JF para juntos melhorarmos o aspeto e as condições do Mercado Municipal, várias vezes falei consigo e, inclusive, deu-me carta branca para melhorar o Mercado dentro das minhas possibilidades, desde que fosse positivo para o Mercado. -----

Sr. Presidente, celebrei contrato em 2 de maio de 2018, arrendatário de seis bancas, recebi a chave do portão três meses depois. Durante este tempo só podia trabalhar quatro dias por semana e horário até às treze, mas paguei o valor normal. Durante anos pedi para alterar o quadro de energia para o Mercado ter mais potência, pois o quadro não aguentava e ia várias vezes abaixo, ficando sem eletricidade. A responsável do Mercado (Isabel Estevão) disse-me que teria de encontrar três orçamentos para que a JF de Massamá pudesse analisar e então proceder aos trabalhos. Apresentei os três orçamentos, contactei a EDP e os mesmos informaram que seria muito simples: basta pedir agendamento e o aumento de potência seria feito. O problema continuou e certamente continua. -----

Sobre a chuva dentro do Mercado, novamente informaram que teria de encontrar três orçamentos. Recusei. Mas, com muita insistência minha, os algerozes foram substituídos pela CMS, a JF pintou as paredes dentro do Mercado, assim à pressa. Não falo do dinheiro gasto em grafites. Sobre os danos causados pelas últimas chuvas dentro do restaurante, a JF responde que não se mostram provados os danos. Estranho, Sr. Presidente. Muito estranho. Tal como o apoio dado durante a pandemia, também ele muito estranho. -----

Passo aos WCs sem condições. Alertei para o perigo do chão sem grelhas de escoamento; os dois únicos urinóis avariados, falta de luz, falta de espelhos, mas, estes foram colocados por mim; pessoas com cadeiras de rodas não tinham direito a usar as casa de banho. Tentei melhorar o mercado, mas ao fim de cinco anos desisti. Não consigo. E, não tenho hipóteses de manter-me no Mercado de Massamá, pois a JF também não tem vontade de fazer mais e melhor pelo mercado. -----

Sr. Presidente, sinto que fiz um bom trabalho, dinamizei o Mercado. Muita gente pode comprovar a nossa prestação e, apesar de todas as dificuldades, fomos premiados com a satisfação das pessoas. Ao fim de cinco anos e com muito dinheiro lá investido, desisto deste projeto por falta de vontade do Presidente e deste Executivo e venho aqui hoje dizer-lhe que quero honrar os meus compromissos. A situação da dívida existente deve-se ao facto de ter estado oito meses encerrado devido a uma situação de saúde do foro oncológico. Diga-se que acho uma injustiça tremenda, depois do investimento que fiz e depois da falta de apoio da junta para com o Mercado e seus comerciantes que o executivo não queira sequer (e em boa-fé) tentar um acordo assumindo também a sua responsabilidade na má gestão do espaço. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Assim, apelo também à AF que pondere sobre este assunto e, se me assiste alguma razão, me ajude. Obrigado.». -----

Não havendo mais inscrições por parte do público, o **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves)** disse que queria apenas colmatar uma falha sua, pois não tinha cumprimentando as intérpretes de língua gestual e cumprimentando-as apresentou as suas desculpas. -----

Deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, Pedro Oliveira Brás, para prestar os devidos esclarecimentos às questões colocadas pelos fregueses. -----

O Sr. Presidente da UFMMA começou por apresentar os seus cumprimentos protocolares. Agradeceu as questões colocadas, o que lhe permitiam também esclarecer ali algumas questões. -----

Relativamente às questões colocadas pela Sra. Maria José Costa sobre o lixo existente na freguesia, a ação de sensibilização que a JF tinha feito recentemente, o trabalho realizado de recolha de monos e também o investimento do SMAS na alteração do tipo de contentorização, disse que, tal como a freguesia tinha dito, era um trabalho que tinha de ser de todos (do poder local e das pessoas) e, que, portanto era um trabalho que a junta continuaria a desenvolver, salientando que todas as situações de menor estado de condição deviam ser reportadas a quem de direito. Quanto ao jardins e à sua manutenção deu nota de que ainda nesse mesmo dia a empresa tinha estado a fazer a manutenção na Av. da Liberdade, pois tinha visto lá o saco dos resíduos verdes. Disse ainda que a JF tem mantido sempre a manutenção dos espaços verdes e que, recentemente tinha também começado a abrir os sistemas de rega devido ao calor existente. Afirmou que tem existido preocupação com essa matéria, pelo que um dos pontos era exatamente o reforço das rubricas do orçamento com vista a aquisição de materiais para os espaços verdes. Referiu que, no entanto, não queria dizer que não existisse uma situação que não estivesse tão bem, pelo que agradecia que a freguesia no final lhe deixasse a indicação dos locais em concreto que necessitavam de intervenção para poder analisar. -----

Sobre a Praceta Humberto Delgado e à necessidade de ser intervencionada, informou que a junta já tinha feito chegar ao vereador com competência nessa matéria para que se pudesse incluir a mesma em próximas empreitadas de manutenção de vias, explicando que teria de ser por essa via. Disse que teria de acompanhar a questão junto da Câmara e durante a programação dos trabalhos incluir esta artéria. -----

Quanto às paragens de autocarros e nomeadamente a referida (a paragem junto à Repsol) deu nota de que a CMS tinha lançado um procedimento para os abrigos, o que estava na fase de relatório preliminar (ainda na fase da contratação) e que depois ainda teria de ir a visto de Tribunal de Contas (TC), pelo que teria ainda um percurso de alguns meses até se poder materializar no terreno. Reiterou que existia já concurso, estavam a decorrer os prazos de contratação pública para essa finalidade, com o objetivo de implementar no território os abrigos onde fosse possível e melhorar as zonas. -----

Relativamente às questões colocadas pelo Sr. Pedro Silva, quanto à questão da imigração, afirmou que a JF tem tido sempre essa preocupação e que recentemente tinha alterado os procedimentos internos



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

de forma a minimizar o efeito da imigração ilegal. Deu ainda nota de que tem vindo a ter a preocupação de sinalizar junto das entidades competentes situações que entendiam como sendo estranhas. Resumindo, afirmou que não só tinha mudado os procedimentos recentemente como sempre e quando existiam situações que lhe pareciam estranhas, a JF remetia essa situação a quem de direito de forma a poderem investigar e atuar dentro do quadro de competências de cada instituição. -----

Sobre as taxas de licenciamento, informou que a JF aplicava o valor mínimo previsto na lei, ou seja, reproduzia a lei nas taxas de regulamento. -----

Relativamente aos multibancos (ATMs) e à Caixa Geral de Depósitos (CGD), esclareceu que o que existia ainda era um compromisso com a CGD: a manutenção dos ATMs enquanto o espaço for propriedade da CGD. Informou que a JF já tinha remetido uma carta para a CGD no sentido de apresentar um projeto que envolveria a JF para que aquele espaço pudesse ser aproveitado e pelo menos os ATMs permanecerem no local. Disse então que não poderia responder pela política da CGD, mas que era conhecida por todos uma vez que era público o plano de reestruturação e sabia-se quais eram os propósitos. -----

Quanto à proposta apresentada pelo Sr. Pedro Siva, disse que a tinha registado, no sentido de se assinalar o dia internacional, a qual seria depois observado em executivo, recordando que aliás já tinham tido a oportunidade de reunir para apresentar o Colectivo SintraFriendly e que teriam oportunidade de nos próximos tempos falar sobre isso e outras questões. -----

Relativamente à intervenção do Sr. Mário Garcia, afirmou que era pena que o freguês dissesse que era estranha a situação e não reconhecesse que era estranha a sua intervenção. Realçou que a intervenção era estranha porque o freguês se esquecia de muita coisa e devia estar com uma memória seletiva muito particular. Disse que o freguês se esquecia de transmitir que a JF sempre lhe tinha transmitido que as alterações ao Mercado careciam de autorização da CMS, a proprietária do espaço, e que se esquecia de referir que muitas vezes lhe tinham dito isso; que se esquecia de dizer que os seus pedidos de conservação e manutenção do Mercado tinham sido atendidos pela JF e que não valia a pena vir ali dizer que tinha sido pintado à pressa. Reiterou que a intervenção era estranha e que quando o executivo tinha chegado à AF tinha percebido o enquadramento da intervenção feita. Salientou que, portanto, também era estranho que dissesse que a JF não o tinha apoiado, porque todos os seus pedidos tinham sido atendidos. Considerou que também era estranho que ali dissesse que a Junta não tinha tido o cuidado com ele, afirmando que a JF tinha tido cuidado com ele como tinha com todos os outros comerciantes que estavam no mercado no tempo da Covid, com todos os feirantes na Feira Semanal e com toda a gente que precisava de ajuda da junta. -----

Afirmou que dizer que a junta não tinha sido correta com ele era só deselegante e desajustado. Reiterou que era desajustado e deselegante vir ali dizer que o quadro de energia se resolvia de forma simples, quando sempre lhe tinha sido dito que o quadro estava na potência máxima e que a mudança do quadro tinha de ser feita pela CMS e que, curiosamente, no dia em que tinham lá ido os técnicos da CMS, o Sr. estava lá; era estranho que não dissesse ali que a JF intercedeu junto da CMS para mudar as luminárias do Mercado, para pôr uma cobertura nova no Mercado – fruto dos pedidos dos comerciantes –; era estranho que não



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

dissesse ali que a JF sempre tinha tido a preocupação de atender aos pedidos do freguês e, portanto, o Sr. Mário tinha tido um plano de pagamentos porque tinha uma dívida em 2020 de 982 euros, o qual foi aprovado e que tinha liquidado; era estranho que não dissesse ali que em setembro de 2022 tinha feito um novo pedido de plano de pagamentos (2 planos de pagamentos: um de 907 euros, dos quais liquidou a quantia de 227 euros, estando ainda em dívida 680,40; e em dezembro de 2022 voltou a pedir um novo plano de pagamentos (portanto, um plano de pagamento do plano de pagamento) para juntar mais 433,60 euros, o qual foi indeferido. Disse que o tinha sido porque não se podia ter uma JF que tem muito cuidado com a sua despesa e que não tenha muito cuidado com a sua receita, porque também isso era auditável. Afirmou que os Srs. Vogais que ali estavam à volta daquela mesa sabiam perfeitamente que isso era assim. -----

Realçou que esta JF nunca lhe tinha dito de determinar como seria o seu plano de pagamentos, acrescentando que tinha tido sempre o cuidado de lhe perguntar qual era a melhor maneira que tinha para pagar; nunca lhe tinha sido imposto um valor, tendo sendo sempre proposto que o Sr. Mário identificasse o conforto que tinha para poder liquidar o seu plano de pagamentos. Realçou que o que aconteceu tinha sido que o Sr. Mário sempre se tinha recusado a levantar cartas nos correios e que só tinha sido notificado em mão, demonstrativo da boa-fé e boa vontade de resolver o problema. Deu nota que, por isso, o freguês tinha neste momento um valor em dívida de 1134 euros e que estava certo de que nenhum vogal da AF queria ser conivente com este tipo de comportamento; porque o Sr. devia dinheiro ao estado e tinham-lhe sido dadas muitas oportunidades para poder resolver a sua vida e poder, dentro daquilo que eram os seus encargos e dentro daquilo que eram as suas possibilidades, ter um compromisso sério com a JF e a junta poder ajudar na medida do possível. -----

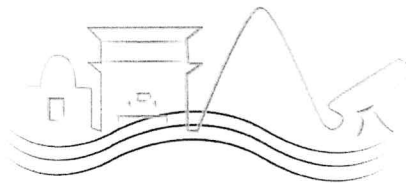
Não havendo mais inscrições, o **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves)** deu por terminado o Período de Intervenção do Público, agradecendo a todos os que nele participaram. -----

Abriu o Período de Antes da Ordem do Dia, dando nota que enquadrado dentro deste período tinham chegado à Mesa seis Moções (2 BE, 1 PS, 2 CDU, 1 PSD) que abordavam essencialmente dois temas, o 25 de Abril e o 1º de Maio; pelo que para agilizar os trabalhos propôs que as Bancadas que tinham duas moções a apresentar, as apresentassem de seguida, e depois haveria um período de discussão e, em seguida, votar-se-ia moção a moção. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU que após apresentar os cumprimentos protocolares perguntou se os votos de saudação apresentados pelos PS e pelo PSD eram para ser votados pela AF. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) seguindo a ordem de entrada das Moções, **deu a palavra ao Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE** para apresentar a **Moção «Voto de Saudação – Viva o 25 de Abril»** e a **Moção «Voto de Saudação – Saudação ao 1º de Maio»**.

O Sr. Vogal apresentou os cumprimentos protocolares e passou a ler as Moções supracitadas. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Ana Paula Carvalho da Bancada do PS para apresentar a Moção «Voto de Saudação ao 25 de Abril de 1974». -----

Após apresentar os cumprimentos protocolares a Sra. Vogal passou a ler a Moção supracitada. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Bancada da CDU para apresentação das suas moções. O Sr. Vogal Luís Coelho passou a apresentar a Moção «Comemorar Abril, afirmar e valorizar o Poder Democrático». -----

Em seguida, tomou a palavra a Sra. Vogal Leonor Galamba para proceder à apresentação da Moção «1º de Maio – Dia Internacional dos Trabalhadores». -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal João Dourado da Bancada do PSD para apresentar o «Voto de Saudação no âmbito das celebrações do 49º aniversário da Revolução de Abril». O Vogal iniciou a sua intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. Disse: -----

«Eu não vivi o 25 de Abril. Lembro-me das histórias dos meus pais, dos meus avós, dos meus tios, dos seus episódios. Lembro-me da importância e acima de tudo tenho muito bem vivo na minha memória os sacrifícios que muitos fizeram para que nós hoje todos pudéssemos estar aqui a falar e a discutir estes assuntos. Mesmo que discordemos uns dos outros, deixem-me falar do 25 de Abril. Não pela forma como às vezes é contado, mas pela forma que queremos que seja recordado, recordado como ele é realmente, recordado como ele foi e, acima de tudo, recordado com a veracidade que merece. -----

O 25 de Abril, como os Srs. Membros da Assembleia sabem, não é um dia de esquerda ou um dia de direita, mas é sim um dia de todos nós. E, por ser um dia de todos nós, é que merece ser relembrado com a fertilidade e não ser recordado com a cor dos cravos que eram brancos e não vermelhos. Deverá ser recordado o que aconteceu no 25 de Abril como uma revolução por parte dos militares que foi apoiada pela população e não uma revolução feita pela força política A ou pela força política B. Tem de ser recordado também por aquilo que aconteceu no Porto depois do 25 de Abril. Há coisas que aconteceram depois de Abril que merecem ser recordadas para nunca voltarem a ser repetidas, falo obviamente dos atentados terroristas das FP 25, entre outros episódios para não falar obviamente de tentativas de usurpação do governo para instaurar uma ditadura um ano e meio depois. -----

Eu relembro estes episódios, Senhores Membros da Assembleia, porque é importante que nós percebamos que o dia 25 de Abril não foi a conquista da liberdade, mas sim o início da conquista da mesma. Celebrar Abril é também celebrar aqueles que lutaram para que a liberdade permanecesse. É um conceito extremamente importante e, por isso, quero salientar obviamente os Capitães de Abril por fazerem a revolução, mas também todos aqueles que impediram que saíssemos de uma ditadura para entrar noutra. Penso que os Srs. Vogais reconhecem isso como algo extremamente ainda idiossincrático da nossa sociedade, da nossa vida, da nossa República. -----

10

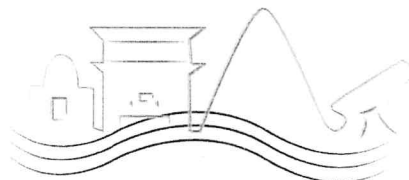
Sede: R. Dr. Francisco Ribeiro de Spínola, s/n Massamá · 2745-872 Queluz ·

Tel.: 21 439 23 31 / 21 438 91 71 · Fax: 21 438 91 70

e-mail: assembleia@uf-massamamabraao.pt

Av. da Liberdade, nº 29 e nº 31 Monte Abraão · 2745-300 Queluz ·

Tel.: 21 437 36 35 / 21 439 08 39 Fax: 21 437 36 60



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

E, portanto, eu gostava aqui de salientar que trago este assunto acima de tudo porque vivemos tempos difíceis do ponto de vista da inclusão dos jovens na sociedade. E vivemos tempos de perigo, em que algumas conquistas que foram feitas no 25 de Abril e no pós 25 de Abril podem voltar atrás. Nós somos, se calhar, a geração que não tem o que todas as outras gerações até agora tinham: uma ambição de ter uma vida mais digna que as anteriores. Falamos obviamente da falta de acesso à habitação. Como todos sabem é um grave problema dos jovens no país, afeta principalmente os jovens. Falamos da falta de acesso ao emprego, falamos da falta de acesso à saúde porque não podemos ficar vítimas dos discursos populistas que nos querem levar em direções opostas...». -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) interrompeu o Sr. Vogal alertando-o para o facto de não estar a apresentar a Moção que tinha chegado à Mesa. -----

O Sr. Vogal João Dourado explicou que estava a fazer o enquadramento para depois ler a referida Moção. Prosseguiu: -----

«As questões da nossa democracia são questões sérias que merecem debate que merecem ser analisadas e debatidas com seriedade e não com discursos fáceis à esquerda ou à direita, soluções que mais servem para encher os telejornais do que para resolver os problemas. Falo de Abril, há uma liberdade que foi conquistada e há uma liberdade que está a ser esquecida.». -----

O Sr. Vogal passou a ler a Moção. -----

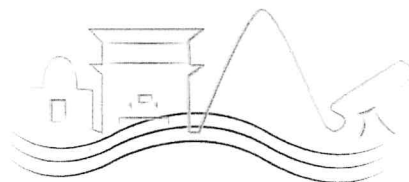
O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu o espaço à discussão das moções apresentadas. Deu a palavra à Sra. Vogal Paula Pereira da Bancada do Chega. -----

Após apresentar os cumprimentos protocolares disse que gostaria de fazer uma intervenção sobre o sobre as moções apresentadas. Disse: -----

«No dia 25 de Abril decorreram 49 anos da data da Revolução dos Cravos, esta data é um dia de celebração e reflexão para todos nós. Portugal vivia sobre uma ditadura que oprimia a liberdade e os direitos fundamentais do povo português, mas foi neste dia que a Revolução dos Cravos aconteceu, trazendo consigo a esperança de um futuro melhor para todos. Esse momento marcante da história de Portugal trouxe inegáveis modificações à nossa sociedade, nomeadamente quanto à implementação da democracia representativa, liberdade de imprensa e liberdade de expressão.». -----

Após todos estes anos de regime democrático importa perceber se as conquistas de Abril se traduziram numa melhoria significativa para o povo português. É um facto que a censura presente no Antigo Regime com a revolução, no seu plano mais formal, foi, e bem, erradicada. No entanto, assistimos hoje em Portugal a um controlo de liberdade de expressão, seja nas leis feitas à medida para condicionar a mesma, seja pelas pressões partidárias, feitas sobre as redações da imprensa, seja ainda através das entidades financiadas pelo Estado Socialista para estipular o que se pode ou não dizer, escrever ou propagandear. ----

E temos a corrupção, ou índice da perceção da corrupção, Portugal aparece em 33º lugar no ranking mundial, sendo que a corrupção não era tolerada nem se conhecem episódios antes do regime democrático.



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Poderemos estimar que, infelizmente, por via dos sucessivos escândalos com que diariamente somos confrontados com este Governo Socialista, passamos ainda a baixar mais no índice de perceção da corrupção.

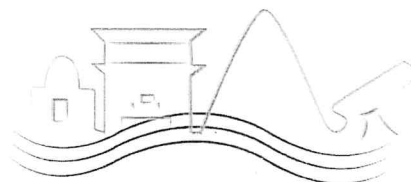
Assistimos todos a uma total revolta e desmotivação, sendo notórias e visíveis as dificuldades do país para manter os setores pilares da nossa sociedade a funcionar; na educação, saúde, defesa nacional e segurança pública, as carências são cada vez maiores. A falta de condições nestes setores, a falta de meios, a falta de profissionais motivados, levam a que as pessoas enfrentem dificuldades em aceder aos serviços básicos, enquanto outros têm acesso a esses serviços de forma fácil e rápida, isso leva a uma sociedade dividida onde alguns têm muito, e muitos têm pouco. -----

As reformas, os 30 dias para o subsídio de férias e o salário mínimo nacional são de facto conquistas de Abril, mas o poder de compra dos portugueses é cada vez menor. E tem aumentado o número de pobres no nosso país, sem que se vislumbre qualquer alteração do paradigma ou expectativas dos nossos jovens conseguirem subir no 'elevador social'. Vivemos hoje um fenómeno muitíssimo preocupante quanto à habitação, que também tem como uma das suas causas a vinda descontrolada de migrantes económicos que colocam imensa pressão no mercado de arrendamento para as famílias portuguesas. -----

O 25 de Abril foi determinante enquanto revolução e para a implementação da democracia, mas a liberdade só foi definitiva e totalmente conquistada no dia 25 de novembro de 1975, data essa que todos deveríamos celebrar sem vergonha e sem complexos ideológicos. Talvez os militares daquela manhã tenham conseguido libertar-se a si próprios, mas não conseguiram libertar Portugal inteiro e, por essa razão, hoje olhamos para trás e lembramos com gratidão aqueles que lutaram pela nossa liberdade e pelos nossos direitos, mas também olhamos para o futuro com esperança e determinação. É importante que a memória dos que nos procedem continuaremos a lutar pelos valores democráticos, pela justiça social, pela igualdade de oportunidades. -----

A nossa freguesia, o nosso concelho, assim como todo o país, foi impactado por essa mudança radical na sociedade portuguesa, a nossa freguesia também lutou pela sua liberdade e pelos seus direitos. Os valores de Abril não podem ser esquecidos em detrimento de neopolíticas ideológicas que rapidamente se alastraram à nossa sociedade. O direito à justiça, à presunção de inocência e o real direito ao contraditório, são valores que jamais poderemos esquecer. Todos conhecemos as condenações por despacho que mancharam o nosso passado, onde pessoas eram condenadas sem terem o direito a mostrar a sua inocência. Estes valores de Abril foram conquistados e todos os gritam 'a plenos pulmões', mas foi nesta Assembleia de Junta que foi votada e aprovada uma alteração ao Regimento onde um cidadão pode ser punido por despacho e sem direito à sua defesa. Os direitos de Abril são protegidos pelo Chega sempre. -----

Por fim, queremos deixar uma palavra de agradecimento a todos os fregueses que contribuem diretamente e diariamente para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária. Todos juntos podemos construir um futuro melhor para todos.»-----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU para tecer algumas considerações sobre as restantes moções e votos de saudação. -----

Começou por referir que a sua bancada se revia nas moções apresentadas pelo BE; realçando na Moção ao 25 de Abril, o apelo ao combate às desigualdades no exercício da cidadania (também ali trazido pela sua própria bancada tanta vez) e na Moção do 1º de Maio, num aspeto que lhe parecia também crucial na transformação ocorrida depois do 25 de Abril com a instituição das Comissões de Trabalhadores. -----

No caso do Voto de Saudação apresentado pelo PSD, referiu que a sua pergunta inicial sobre se o voto de saudação era para votar tinha a ver com o facto de não ter qualquer deliberação associada e que, portanto, eram considerandos. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu nota que não tinha percebido. –

Retomou a palavra o Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU que disse então que, relativamente ao Voto de Saudação apresentado pela Bancada do PSD, a sua questão inicial era que não continha qualquer deliberação, era apenas uns considerandos, como de resto o fora o enquadramento colocado; acrescentando que se tratava de valorizações em que a sua bancada não se revia ou não via de maneira igual. Revelou concordância, por exemplo, com a necessidade de falar de Abril. Salientou que a violência ocorrida após o 25 de abril e até no próprio dia – com o assalto à sede da PIDE e os quatro mortos que perpetrados pela polícia fascista – e esquecer-se também toda a atividade terrorista encabeçada pelas forças que gostavam do antigamente (ocorrida entre 74 e 79/80) era também um mau enquadramento da questão. -----

Por fim, quanto ao Voto de saudação da Bancada do PS, disse que o tinha incluído ali na pergunta inicial porque, de facto, tinha uma deliberação, mas o sujeito parecia-lhe que era apenas o PS; quando a Moção assumia que os socialistas consideravam ali o papel preponderante do Dr. Mário Soares, e que a sua bancada não tinha a mesma consideração. Afirmou que considerava necessariamente o papel importante que Mário Soares tinha tido na resistência antifascista e na própria instituição do Regime Democrático, no entanto, a sua bancada não conferia a mesma valorização e considerava que era um considerando unilateral com o qual não se revia. -----

Quanto à intervenção da Vogal da Bancada do Chega, deu nota que, se de facto era verdade que Abril estava por cumprir, havia uma evidente contradição ao falarmos da perceção da corrupção (indicador que continuava com valores elevados no nosso Portugal); e afirmou que indicarmos que não tinha havido corrupção durante o tempo do fascismo entrava em contradição com a ideia de que antigamente havia uma censura e atualmente havia outra. Acrescentou que, se calhar, não havia a perceção da corrupção ou não nos chegava tão imediata (havia uns livros que até falavam sobre isso); afirmando que não era tão imediata a perceção da corrupção existente durante o fascismo precisamente por causa da censura que existia, o que para si constituía uma visão um bocado redutora do fascismo e também do regime atual. Disse ainda que lhe parecia importante o referido relativamente à imigração, à imigração económica com o carácter ilegal de que agora também se falava. Disse achar que também não se podia esquecer da imigração ilegal de muitos portugueses que tinham fugido ao fascismo, à guerra colonial, de muitos portugueses que conhecíamos ou



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

mesmo que eram nossos familiares, do percurso que estes tinham feito e que também eles nos países que os tinham recebido tinham sido conotados como imigrantes económicos ilegais que necessitavam de ser controlados. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu nota de que se estava no limite do tempo do período de trabalhos, pelo que a intervenção solicitada teria de ser muito curta.

Deu a palavra à Sra. Vogal Paula Pereira da Bancada do Chega. -----

Em resposta ao Sr. Vogal Luís Coelho, disse que era filha de pais emigrantes, que o pai tinha emigrado em 1973 para fugir ao fascismo, mas que não se podia comparar uma coisa com a outra. Defendeu que a emigração que tinha acontecido naquela altura para aqueles países, independentemente de quais, não se podia comparar com a imigração descontrolada a que se assistia atualmente. Disse ser uma filha muito orgulhosa de pais emigrantes, nascida na Alemanha em 1977. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao **Sr. Vogal Lourenço Marques da Bancada do PS.** O Sr. Vogal iniciou a intervenção apresentando os cumprimentos protocolares.

Começou por dizer que após a apresentação que tinha sido longa, o resto era mais simples; e era-o porque o PSD, em vez de ler o documento endereçado à Mesa (e que os serviços de apoio tinham feito o favor de fazer chegar a todas as bancadas), tinha feito uma introdução que vinha a concretizar o espírito vertido no documento chegado à AF, ou seja, tinha sido pintado de outra forma o documento apresentado para discussão. Afirmou que a sua bancada, atendendo a esse aspeto, iria ter uma outra atitude na votação, dada a introdução bastante forte e fora do contexto, a qual fora lida como o reescrever da Moção apresentada. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à **Sra. Vogal Paula Pereira da Bancada do Chega**, dizendo-lhe que como estava no final do tempo não sabia se iria ter resposta. -----

A Vogal perguntou se ainda podia falar alguma coisa sobre as moções ou se o tempo já tinha acabado.

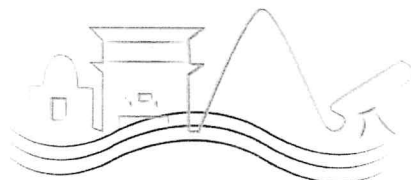
O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) informou que o tempo tinha terminado e colocou a votação cada uma das Moções e Votos de Saudação pela ordem de entrada. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a votação o «Voto de Saudação – Viva o 25 de Abril» apresentado pela Bancada do BE (ANEXO I). -----

Votação: -----

14 Votos a FAVOR (10 PS; 2 CDU; 1 BE; 1 Vogal Independente); -----

0 Votos CONTRA; -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

7 ABSTENÇÕES: (4 PSD, 2CDS-PP; 1 Chega) -----

O «Voto de Saudação – Viva o 25 de Abril» foi **APROVADO** por **MAIORIA** com **14 Votos** a **FAVOR**. -

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a votação o «Voto de Saudação – Saudação ao 1º de Maio» apresentada pela Bancada do BE (ANEXO II); -----

Votação: -----

15 Votos a FAVOR (10 PS; 2 CDU; 1 BE; 1 Chega; 1 Vogal Independente); -----

0 Votos CONTRA; -----

6 ABSTENÇÕES: (4 PSD, 2 CDS-PP) -----

O «Voto de Saudação – Saudação ao 1º de Maio» foi **APROVADO** por **MAIORIA** com **15 votos** a **FAVOR**. ---

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a votação o «Voto de Saudação ao 25 de Abril de 1974» apresentado pela Bancada do PS (ANEXO III); -----

Votação: -----

11 Votos a FAVOR (10 PS; 1 BE); -----

0 Votos CONTRA; -----

10 ABSTENÇÕES: (4 PSD, 2CDS-PP; 2 CDU; 1 Chega; 1 Vogal Independente) -----

O «Voto de Saudação ao 25 de Abril de 1974» foi **APROVADO** por **MAIORIA** com **11 Votos** a **FAVOR**.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a votação a Moção «Comemorar Abril, Afirmar e Valorizar o Poder Local Democrático» apresentada pela Bancada da CDU (ANEXO IV); -----

Votação: -----

3 Votos a FAVOR (2 CDU; 1 BE); -----

1 Voto CONTRA (Chega); -----

17 ABSTENÇÕES: (10 PS; 4 PSD, 2 CDS-PP; 1 Vogal Independente) -----

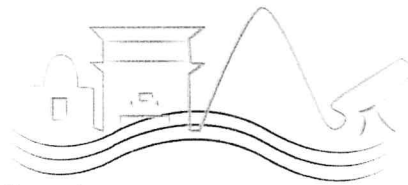
A Moção «Comemorar Abril, Afirmar e Valorizar o Poder Local Democrático» foi **APROVADA** por **MAIORIA** com **3 Votos** a **FAVOR**. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a votação a Moção «1º de Maio – Dia Internacional dos Trabalhadores» apresentada pela Bancada da CDU (ANEXO V); -----

Votação: -----

3 Votos a FAVOR (2 CDU; 1 BE); -----

15



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

1 Voto CONTRA (Chega); -----
17 ABSTENÇÕES: (10 PS; 4 PSD, 2 CDS-PP; 1 Vogal Independente) -----

A Moção «1º de Maio – Dia Internacional dos Trabalhadores» foi APROVADA por MAIORIA com 3 Votos a FAVOR. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a votação o «Voto de Saudação no âmbito das celebrações do 49º aniversário da Revolução de Abril» apresentado pela Bancada do PSD (ANEXO VI). -----

Votação: -----
6 Votos a FAVOR (4 PSD; 2CDS-PP); -----
14 Votos CONTRA (10 PS; 2 CDU; 1 BE; 1 Vogal Independente) -----
1 ABSTENÇÃO: (1 Chega) -----

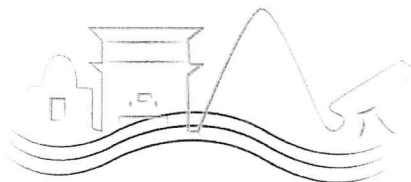
O «Voto de Saudação no âmbito das celebrações do 49º aniversário da Revolução de Abril» foi REJEITADO por MAIORIA com 14 Votos CONTRA. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu o PERÍODO DA ORDEM DO DIA.
O Sr. Presidente lembrou que a Ordem de Trabalhos era conhecida e tinha sido acordada em Conferência de Representantes. -----

Abriu o debate ao Ponto 1. Informações. -----

Deu nota (como habitual) da sua presença em variados eventos: -----
– Procissão de 6ª Feira Santa; -----
– Sessão de Condecorações de acordo com o aprovado na AF; -----
– Encontro distrital de Autarcas promovido pela Delegação de Lisboa da ANAFRE; -----
– 15º Aniversário da Universidade Sénior de Massamá; -----
– Pequeno Almoço Motard (evento que envolve diversos grupos motards e que o Grupo «Foge com Elas» é o único representante do Concelho de Sintra; -----
– Eventos respeitantes à Comemoração do 25 de Abril, nomeadamente: o Concerto das Bandas Filarmónicas; os Festejos de Abril da UFMMA em conjunto com A UF de Queluz/Belas; e -----
– Hastear da Bandeira, em que alguns Vogais tiveram também a gentileza de estarem presentes. ---

Não tendo mais informações a prestar passou a colocar a discussão o Ponto 2. Apreciação, discussão e votação da Ata da Assembleia de Freguesia nº 6, 7 e 8 de 2022. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Recordou que como era sabido tinha havido um atraso na apresentação das atas e que se tinha recuperado as atas Nºs 6, 7 e 8, correspondentes às Assembleias Extraordinárias de Setembro e Novembro e à Assembleia ordinária de dezembro. -----

Deu nota que, relativamente às atas citadas, a Mesa tinha recebido uns pedidos de retificação por parte da Bancada da CDU, os quais tinham já sido corrigidos. Agradeceu e deu nota de que não tinha havido tempo de enviar as corrigidas. Informou que na Ata Nº 6 refere-se na pág. 24, parágrafo 3º, na linha 11, onde se diz “nomeadamente emigrantes”, de facto havia um erro, não era “emigrantes”, mas sim “imigrantes”; e na pág. 31, no parágrafo 1º onde se lê “Sra. Vogal Paula Pereira da Bancada da CDU” é “Sra. Vogal Paula Pereira da Bancada do Chega”. Propôs colocar a Votação a Ata Nº6, considerando estas alterações. -----

Após o Sr. Vogal da Bancada do PSD lembrar que havia a ter em consideração quem não estava em condições de votar, o Sr. Presidente da Mesa agradeceu e recordou que não estavam habilitados a votar: ---

da Bancada do PS: Ângela Sinde, Rui Paulo Lima e Célio Cruz; -----

da Bancada do PSD: João Dourado; -----

da Bancada do CDS: José Raimundo; -----

da Bancada da CDU: Luís Coelho; -----

pelo que 15 pessoas estariam habilitadas a votar. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a votação a Ata da Assembleia de Freguesia Nº 6 de 2022, com a retificação apresentada pela CDU. -----

Votação: -----

11 Votos a FAVOR (7 PS; 1 CDU; Chega; BE; Vogal Independente); -----

4 Votos CONTRA (3 PSD; 1 CDS) -----

0 ABSTENÇÕES -----

A Ata Nº6/2022 foi APROVADA por MAIORIA com 11 Votos a FAVOR. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Duarte da Bancada do PSD para apresentar Declaração de Voto (ANEXO VII), lembrando que teria de a fazer chegar à Mesa para anexar à ata. -----

O Sr. Presidente do Executivo (Pedro Brás) tomou a palavra afirmando não se recordar de no Regimento estar previsto que o público pudesse circular na assembleia para tirar fotografias a membros da Bancada do PSD só porque tinham vindo todos de blazer e, portanto, achava que estas coisas deviam ter moderação e um comportamento à altura deste órgão. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) pediu desculpa por não ter reparado e pediu às pessoas do público que se mantivessem nos seus lugares. -----

O Sr. Vogal Francisco Duarte da Bancada do PSD retomou a palavra. Começou por dizer que o Sr. Presidente também estava muito bem vestido. -----

Tendo ocorrido comentários por parte de vogais da AF, o **Sr. Presidente da Mesa (Victor Hugo Alves)** solicitou que não fossem feitos comentários. -----

O Sr. Vogal retomou a palavra e apresentou a Declaração de Voto relativa à Ata Nº6 (**ANEXO VII**). ---

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) disse que iria rever a gravação, mas os trabalhos tinham sido repostos. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a votação a Ata da Assembleia de Freguesia Nº 7 de 2022, referente à AF extraordinária de 17 novembro e recordou que não votariam: --

da Bancada do PS: Ângela Sinde, Jaden Gomes, Rui Paulo Lima e Célio Cruz; -----

da Bancada do CDS: José Raimundo; -----

da Bancada da CDU: Luís Coelho; e -----

Vogal Independente: Nuno Vilela; -----

pelo que 14 pessoas estariam habilitadas a votar. -----

Votação: -----

13 Votos a FAVOR (6 PS; 3 PSD; 1 CDS; 1 CDU; Chega; BE); -----

0 Votos CONTRA -----

1 ABSTENÇÃO (1 PSD) -----

A Ata Nº7/2022 foi APROVADA por MAIORIA com 13 Votos a FAVOR. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a votação a Ata da Assembleia de Freguesia Nº 8 de 2022, referente à AF Ordinária de 20 dezembro e recordou que não votariam: -----

da Bancada do PS: Ana Paula Martins, Jaden Gomes, Rui Paulo Lima e Célio Cruz; -----

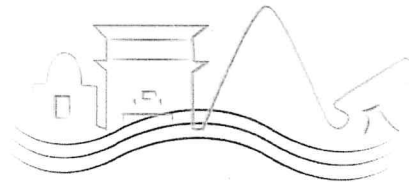
da Bancada do PSD: João Dourado; -----

da Bancada do CDS: José Raimundo; -----

pelo que 16 dos vogais estariam habilitadas a votar. -----

Votação: -----

15 Votos a FAVOR (6 PS; 2 PSD; 2 CDS; 1 CDU; Chega; BE; Vogal Independente); -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

0 Votos CONTRA -----

1 ABSTENÇÃO (1 PSD)-----

A Ata Nº8/2022 foi APROVADA por MAIORIA com 15 Votos a FAVOR. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a discussão os Pontos: -----

3. Apreciação, discussão e votação do documento de Relatório de Gestão e Conta de Gerência do ano de 2022;-----

4. Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, referente ao ano de 2022;

5. Apreciação e votação da 2ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2023;-----

6. Apreciação, discussão e votação da 1ª Alteração de Mapa de Pessoal 2023.-----

Recordou que, conforme acordado na reunião de representantes, a discussão seria conjunta, tendo sido estabelecida a Grelha C da Gestão de Tempos, correspondendo a 60 minutos.-----

Deu a palavra ao **Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás)** para fazer a respetiva apresentação, que fez uso da mesma e disse:-----

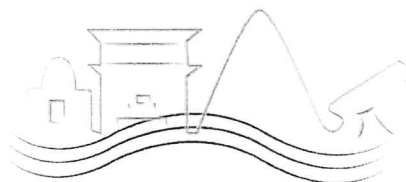
«*Sr. Presidente,*-----

O Relatório de Gestão e Contas do ano de 2022, hoje aqui apresentado e apreciado, expressa a atividade realizada assente na valorização da comunidade cumprindo os princípios da boa gestão e rigor financeiro demonstrada na execução orçamental, quer do lado da receita, quer do lado da despesa.-----

Em 2022 definimos como linhas orientadoras da nossa ação: consolidar o território, potenciando o sentimento de pertença através da cultura; reforçar a ação de proximidade junto das associações; investir na digitalização e melhoria do funcionamento do serviço público; aprofundar o papel da Democracia participativa; promover políticas de combate às alterações climáticas; e criar condições para o investimento público.-----

O resultado da execução orçamental evidencia uma taxa de execução da receita de, aproximadamente, 94% e do lado da despesa uma taxa de execução de 87%, que corresponde a 2,75 milhões executados. Tais taxas de execução permitem verificar que os objetivos propostos foram atingidos.-----

Entrámos em 2022 com o fim das restrições provocadas pela pandemia, tal facto permitiu que a Feira Semanal de Monte Abraão retomasse o seu funcionamento, como sempre a conhecemos, e que iniciativas e atividades como os campos de férias, Universidade Sénior, passeios culturais, Feira do Porta-Bagagem e outras, pudessem ser dinamizadas a par dos eventos culturais. Esta valorização da comunidade sem restrições tem a sua correspondência na rubrica das taxas, multas e penalidades, que cresceu perto de 180 mil euros face a 2021. Deste modo, o total das receitas próprias arrecadadas registaram uma variação de 64% face ao ano anterior. Ainda assim, na análise da receita constata-se que a rubrica de transferências correntes continua a ser a nossa principal fonte de receita, fruto dos contratos interadministrativos, auto de



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

transferência para o exercício de competências próprias e delegadas, bem como do Fundo de Financiamento de Freguesias. -----

Tal como referido, iniciámos 2022 com esperança de que, com o fim das restrições resultantes da Covid, poderíamos ter do lado da despesa um comportamento influenciado pelo ciclo económico existente à data. Contudo, a guerra na Ucrânia trouxe-nos desafios com o aumento dos custos dos bens e serviços. Todavia, o Relatório de Contas de 2022 reflete o equilíbrio financeiro e rigor da gestão dos dinheiros públicos, que não colocou em causa respostas às necessidades das famílias. -----

Constata-se que o aumento da despesa com a aquisição de bens e serviços, em cerca de mais 300 mil euros, resulta da conjugação de dois simples fatores: por um lado, a dinamização da Freguesia e, por outro, o aumento dos custos com o qual a JF se viu confrontada, e não é imune, tal como as famílias e empresas, fruto da guerra. Tal facto obrigou-nos a reforçar rubricas, por exemplo de despesas, que nunca tínhamos mexido durante estes anos, como a energia ou os combustíveis. A subunidade de ambiente e espaço urbano registou um peso maior das despesas realizadas, consequência do reforço do Quadro de Pessoal, mas também do aumento do trabalho de manutenção e conservação, de onde se destaca o grau de execução de 99% das ocorrências recebidas. -----

Sublinhamos ainda o importante contributo que as equipas de limpeza urbana, nomeadamente a Recolha de Monos, que recolheram durante o ano de 2022 cerca de 380 toneladas de monos das nossas ruas; bem como a equipa afeta à manutenção e conservação das escolas, na promoção e valorização do nosso território como pilar da nossa ação. No que respeita à intervenção comunitária, registou-se um aumento de pedidos de apoio alimentar e um incremento do número de beneficiários do programa Farmácia Solidária, justificado pela integração de mais pessoas no programa Abem, fruto do protocolo com a Dignidade. Um novo fenómeno surgiu em 2022 com mais pessoas em situação de sem-abrigo, com este aumento de casos temos trabalhado com as equipas de rua para darmos o apoio necessário. Salientar, as 22 mil refeições fornecidas e os 7 mil cabazes doados, fruto da solidariedade e responsabilidade social dos nossos parceiros que integram a Mercearia Solidária +. -----

O período pandémico foi desafiante em vários domínios, entre os quais na capacidade de desenvolvermos atividades e iniciativas, como a Universidade Sénior. Sublinho por isso que, no ano letivo de 2021/22 e também no ano em causa 22/23, registámos uma maior procura, tendo mesmo este ano atingido 320 inscrições, das quais cerca de 100 são de alunos pela primeira vez da Universidade Sénior. -----

O período em análise representa a retoma de iniciativas, como passeios culturais, campos de férias, ou até mesmo a continuidade de propostas e iniciativas que nasceram no âmbito pandémico, como as oficinas de verão, mas fundamentalmente da promoção do voluntariado e em particular o voluntariado jovem, que contou com 59 voluntários envolvidos em oito programas. No que concerne aos protocolos de colaboração existentes entre a autarquia e outras entidades, gostaria de destacar o contributo que sido o protocolo com o Centro de Arbitragem da Universidade Autónoma de Lisboa. Este importante instrumento de justiça de proximidade, com a disponibilização de meios alternativos na resolução de conflitos, tem permitido a cada



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ano que passa uma maior procura dos nossos fregueses e à resolução de conflitos por via de meios como a mediação. A intervenção comunitária também se faz de cidadania e comunidade, assim, em 2022 registámos na 9ª Edição do Orçamento Participativo (OP) a edição com mais votantes e um total de investimento ao longo das 9 edições de cerca 700 mil euros. -----

No Orçamento Participativo Jovem (OP Jovem) tivemos, só na fase de votação, a participação de mais de 1.600 alunos, o que é demonstrativo da importância e da forma como os jovens encaram estas ferramentas que estão ao seu dispor e porque acreditamos que isso também trará futuros nos próximos anos. -----

Continuamos a fazer parte da direção da Rede de Autarquias Participativas, o que é um bom indicador do nosso trabalho e da forma como temos desenvolvido a cidadania e a democracia participativa. -----

A comunidade faz-se de pessoas, por isso temos tentado envolver as pessoas nas causas ambientais, resulta disso a procura incessante em termos de resposta para promovermos a separação de resíduos, é exemplo disso o ponto de eletrão que já recolheu mais de 700 kg de pequenos eletrodomésticos, ou a inclusão de copos reutilizáveis nos nossos eventos e que mereceu a distinção de menção honrosa no prémio Junta-te ao Gervásio, promovido pela Sociedade Ponto Verde. Em conjunto com os nossos comerciantes já temos uma rede de 150 beateiras, evitando assim que muito das beatas se espalhem pelo espaço público. -----

E, por falar em comerciantes, procurámos envolver o comércio local em iniciativas de âmbito lúdico e cultural, disponibilizando através de prémios, voucher, para serem usados na Rede Freguês, rede que registou em 2022 cerca de 188 estabelecimentos aderentes e foram distribuídos mais de 500 cartões fregueses junto da população. -----

A comunidade organizada teve em 2022 um papel importante na dinamização da freguesia com a retoma de muitas das atividades promovidas pelas associações para crianças, jovens e menos jovens, por isso, no âmbito do programa de apoio ao associativismo atribuímos mais de 138 mil euros de apoios para o desenvolvimento das diferentes atividades pelas nossas associações e instituições. -----

O ano de 2022 foi por isso um ano de dinamização da comunidade. Todavia, também foi um ano investimento no espaço público através da articulação sempre permanente com o Município de Sintra e que permitiu a requalificação de várias artérias e a criação de mais estacionamento, melhor circulação pedonal e melhores escolas. -----

Este Relatório de Contas traduz os nossos compromissos, os nossos objetivos para o ano de 22. Acreditamos que reconhecerão um bom trabalho realizado por uma equipa fantástica de mulheres e homens que quero aqui agradecer o papel determinante e o reconhecimento perante as vicissitudes que é trabalhar no Estado. Muito obrigado a todos os trabalhadores da UFMMA.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU, que referiu que como se iam discutir todos os pontos iria tentar ser sucinto na abordagem dos mesmos. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Sobre o Relatório de Contas 2022, valorizou a apresentação clara, no sentido em que permitia o sistema de contas (a legislação). Em termos de apreciação, valorizou a eficiência técnica, afirmando que pouco havia a apontar. Acrescentou que algumas coisas poderiam ser melhoradas, nomeadamente: a distinção entre pontos percentuais e diferenças de percentagens; mostrar tendências, uma vez que já havia um histórico acumulado de orçamentos; e a possibilidade de projetar para o futuro algumas tendências de gastos. -----

Valorizou também os indicadores da análise patrimonial que atestavam da saúde patrimonial da JF apesar do aumento da despesa fruto do fenómeno inflacionário, como também tinha sido dito. -----

Disse ainda que a sua bancada tinha verificado o restabelecimento de receitas próprias, que a junta tinha superado o período pandémico e que tinha recuperado uma série de receitas, o que era um aspeto a relevar, contudo, levava a colocar também a questão se, de facto o Regulamento de Taxas não mereceria também uma revisão vindo ao encontro da crítica produzida pela sua bancada. Salientou a questão do aumento das taxas relativas aos atestados de residência que, na sua opinião, ilustrava todo um processo social de mudança na AML (Área Metropolitana de Lisboa), merecia uma revisão em torno dos custos associados. -----

Realçou a diminuição do património líquido, pelo que perguntou ao Sr. Presidente se podia explicar melhor o reconhecimento dos ativos fixos tangíveis, a que se referiam, nomeadamente a que terrenos ou tipos de edifícios, o que era que estava ali em causa. Disse esperar ter acertado nos termos técnicos. -----

Deu nota também da fraca Despesa de Capital que a Junta apresentava sempre e, que, se calhar, um dia tinha de se pensar em rever e pensar em fazer obra própria da freguesia. -----

Salientou um aumento da aquisição de bens e serviços (+3%), atestando a crítica da sua bancada que esta era uma freguesia gestora de contratos de prestação de serviços; acrescentando que o valor atribuído à Magnoflor era um valor leonino, bem como os valores em softwares, hardwares e plataformas digitais. Disse que a sua bancada via ali que o Estado Central e a Administração Local estavam cada vez mais a braços com este fenómeno e que se verificava ali uma duplicação em valor em projetos informáticos face a 2021. -----

Disse ainda que uma outra despesa alvo da sua crítica (e na qual não se revia) era a relativa à assessoria de comunicação que no presente ano (2022) tinha passado para 14 mil euros face aos 8 mil euros de 2021. -----

Afirmou ainda que outro aspeto merecedor de crítica e discussão era a Aquisição de Serviços para gestões de contratos, uma série de avenças que em 2022 tinha aumentado 58% face a 2021, para um valor total de 84 mil euros e que depois se viam avenças, para a gestão da US, avenças para a gestão dos Espaços Verdes, do Campo de Férias. Deu nota que parecia à sua bancada que estes serviços que a junta fazia com regularidade mereceriam outro enquadramento no próprio Quadro de Pessoal. -----

Relativamente aos Apoios ao Movimento Associativo, recordando que era indicado um total de 138 mil euros e que 43 mil apareciam como outros (sabendo que tinha a ver como as contas eram apresentadas), disse que gostaria de compreender um pouco melhor, supondo que advinha da aplicação do Regulamento.



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Referiu ainda que a sua bancada gostaria de ver esclarecido também um outro apoio associativo, o que tinha a ver com o cancelamento ao Clube Basket de Queluz, questionando se haveria ali uma mudança para outra alínea, para uma outra despesa referente à aquisição de viatura. -----

Relativamente ao facto de ter havido uma redução na quantidade de monos em 2022 face a 2021 (em cerca de 1/8), disse que gostaria de perguntar (colocar uma questão que achava relevante) que fenómeno era este, pedindo que o Sr. Presidente explicasse que monos estavam em causa. -----

Pedi esclarecimentos sobre uma questão relativa a um detalhe descrito no Relatório do Revisor Oficial de Contas, o facto de a JF ainda não ter implementado o subsistema de contabilidade de gestão, o não fazer uma série de demonstrações sobre esta contabilidade; dizendo que gostaria de perceber quais eram as consequências dessa não implementação, porque era que demorava e quando era que a JF ultrapassava a prorrogação de 3 anos sobre a sua aplicação (a qual estava definida). -----

Salientou que do documento que tinha chegado à sua bancada, o Relatório de Contas de 2022, face à informação prestada, não tinha razão para apontar ali alguma má restituição da realidade e que entendia que o documento refletia as opções estratégicas da JF. -----

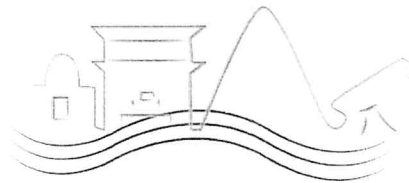
Relativamente ao inventário, deu nota que a sua bancada não tinha tido ocasião de o apreciar ou, pelo menos de o poder discutir, pelo que gostaria de saber se não tinha sido enviado e se iria sê-lo. Quanto ao Saldo de Gerência, a integração do saldo fruto do saldo orçamental de 2021, afirmou que valorizava a contratação necessária de mais um assistente operacional para a equipa dos Espaços Públicos, que valoriza também o aumento de 1% para os funcionários (a atualização salarial), dando nota de que lhe parecia, evidentemente, que não era suficiente face ao próprio aumento do custo de vida e comentando que mereciam sem dúvida muito mais. -----

Disse ainda que, no entanto, tinha ainda duas questões que gostaria que o Sr. Presidente esclarecesse: o aumento de 30 mil euros para eventos da JF (questionando do que se tratava, quais eram os que estavam ali em plano e o porquê desse aumento) e os 50 mil euros para instituições (porquê nesse momento, porquê ali e também saber como comparava com os tais 138 mil de 2022). -----

Deu nota de que a sua bancada, relativamente ao Ponto de Saldo de Gerência, entendia que não alterava as linhas principais do Orçamento aprovado para 2022 e que, por muito positivo que pudesse ser o reforço do Quadro e a tal atualização salarial (positivo, mas insuficientes), mantinha a oposição à estratégia apresentada em dezembro do ano transato. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Curinha da Bancada do PSD, que iniciou a sua intervenção apresentando os cumprimentos protocolares.
Disse: -----

«Sobre o ponto 3, Apreciação, discussão e votação do documento de Relatório de Gestão e Conta de Gerência do ano de 2022, permitam-me três notas e quatro questões. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

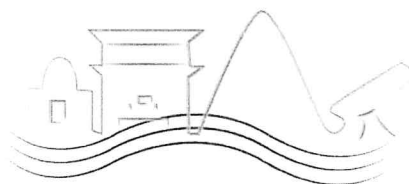
A primeira nota é sobre as contas de 2022. É positivo, houve mais receita realizada do que em 2021, o Sr. Presidente acabou de o referir também. Mais cerca de 364 mil euros, mais 15.22%, melhorou-se também a taxa de execução entre o previsto no orçamento e o cobrado, de 88.5% em 2021 para 93.93% em 2022. Como negativo, estando as transferências correntes do estado e da Câmara, e praticamente sem alteração de 2021 para 2022, estas melhorias nas receitas foram devidas a uma melhor cobrança de taxas, multas e outras penalidades que subiram 74.42%, maior peso sobre os habituais pagantes, portanto. No que diz respeito à despesa orçamental, houve um forte aumento da despesa face a 2021, mais cerca de 433 mil euros, houve mais aquisições de bens e serviços, no montante de 302 mil euros, subiram também as despesas com o pessoal, mais 14.3%; as despesas com o pessoal já representam um terço das despesas totais. Positivo, o resultado líquido do exercício passou de negativo, no valor de menos 210 mil euros em 2021, para positivo, no valor de 55 mil euros em 2022. -----

A segunda nota, comportada à primeira, é sobre o apoio ao associativismo, que o Sr. Presidente também acabou de referir. Consideramos também que, efetivamente, as associações devem ser apoiadas. Sendo assim, a informação transparente apresentada em 2022 sobre o apoio às associações, é positivo. Ela consta, inclusive, no sumário executivo, na página 12 logo ao princípio e também na página 73, onde é referido "... no âmbito do apoio ao associativismo foram concedidos apoios no montante global...", o Sr. Presidente acabou de referir 138 mil euros que contempla apoios financeiros e em géneros.

A primeira questão, na página 73 é apresentado um gráfico exemplificativo e diz-se inclusive que abaixo reflete o total de apoios por associação ao abrigo deste regulamento atribuído no ano de 2022, diz na pág. 73: "...o que corresponde a um montante de 87.624 euros...". Só que, o somatório dos valores que estão no gráfico, para as dezasseis associações dá um valor diferente, não dá 87.624 euros, dá 89.965 euro. Pode ser uma gralha ou qualquer coisa parecida, há alguma razão para esta divergência na soma? -----

A segunda questão, ainda sobre o mesmo gráfico da pág. 73, é referido, por exemplo, que o HIGGS Academy recebeu 8141 euros, o Real Sport Clube 8 mil euros, o Grupo Motard Foge Com Elas 4973 euros, é o que consta na pág. 73. Estas despesas de transferências correntes foram autorizadas e pagas conforme consta, inclusive, no mapa contabilístico apresentado na pág. 148. A questão que se levanta é, há algum critério para dar diferentes valores a estas associações? -----

Passaria à terceira e última nota, tem que ver sobre os indicadores de análise de contabilidade, é verdade, patrimonial. Esta nota aborda a questão de que, houve um decréscimo nestes indicadores, em todos eles, em 2021 face a 2020, o problema é que não houve verdadeiramente uma melhoria em 2022, o rácio da solvabilidade era 2,84 em 2020, era 1,04 em 2021 e passou para 0.99 em 2022, baixou. O rácio da autonomia financeira passou de 74% em 2020 para 51% para 2021 e para 50% em 2022, baixou também. O rácio da liquidez geral é uma exceção, passou de 152%, bom, em 2020, para 84% em 2021 e cresceu para 96.4% em 2022. Já conforme diz Pão Alvo e Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, na pág. 93, diz o Pão Alvo: "os indicadores da análise da contabilidade patrimonial reveste uma extrema importância", apesar



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

disso continuamos com quebras em todos os rácios, constitui isso motivo de preocupação? É esta a terceira questão. -----

Finalmente, a quarta e última questão para terminar a minha intervenção. Sr. Presidente, dado que a metodologia utilizada nos rácios é a mesma, não considera que os resultados obtidos nos estão a afastar do nosso natural desejo de liderança face a outras freguesias do Município, por exemplo, Queluz Belas, Rio de Mouro, que utilizam o mesmo Pão Alvo e Associados, têm melhores rácios do que nós. É esta de facto a última questão e um pedido ao Sr. Presidente para que possa, efetivamente, melhorar também esses rácios.»

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Ângela Sinde da Bancada do PS, que iniciou a sua intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. Disse: -----

«O ano de 2022 caracteriza-se por ser o regresso ao novo normal, após a pandemia que muito exigiu de todos, mas também ao esforço deste Executivo para minorar os efeitos da mesma, voltamos a poder estar juntos e a desenvolver atividades para dinamizar a Freguesia, na realidade, continuar com o compromisso nas linhas estratégicas que o Partido Socialista (PS) se comprometeu em cumprir: valorizar as pessoas, a economia local e o território. -----

As atividades culturais foram reforçadas com o Arraial Popular, as Noites no Parque, o regresso da Feira Medieval, a aposta no Mês da Juventude, na Feira do Artesanato, nos passeios culturais, em atividades recreativas associadas ao comércio local, entre outras, e que traduzem a aposta na cultura como uma prioridade. -----

Este é um relatório de contas que reflete o final das medidas restritivas pela pandemia, mas por outro lado, absorve o impacto da guerra com o aumento da despesa, pois como sabem as autarquias local não estão imunes a este aumento de custos. A taxa de execução de 94% representa a capacidade da JF para fazer face à despesa de 87%, tendo assim um salto positivo. -----

Voltámos a ter a Feira como principal ativo na angariação de receita, sendo esta a componente com mais peso, porque passou de uma receita em 2021 de 250 mil euros, para 430 mil euros em 2022. Na verdade, apesar de na estrutura da JF a receita estar dependente de financiamentos, esta aumentou a capacidade de gerar receita própria, visto que passou de 15% em 2021 para 22% em 2022. -----

Do lado da despesa, com a taxa de execução de 87%, o aumento de custos com Recursos Humanos não pode passar despercebido. Não obstante, é importante considerar o esforço do Quadro de Pessoal, sendo possível passar de situações laborais precárias para mais estáveis, sendo esta prática a preocupação deste Executivo do PS. -----

O início da guerra teve um importante peso na estrutura da despesa, todavia, apesar do aumento dos custos gerados, a JF conseguiu fazer face aos compromissos a que se propôs, nomeadamente a realização das atividades culturais, lúdicas e despesas correntes, não descurando o reforço das respostas sociais que têm vindo a aumentar. Mas já que falamos de guerra da Ucrânia, o PS gostaria de salientar o papel solidário da nossa comunidade, dado que, sempre que houve iniciativas de recolha de bens para ajudar o povo

25

Sede: R. Dr. Francisco Ribeiro de Spínola, s/n Massamá · 2745-872 Queluz ·

Tel.: 21 439 23 31 / 21 438 91 71 · Fax: 21 438 91 70

e-mail: assembleia@uf-massamabraao.pt

Av. da Liberdade, nº 29 e nº 31 Monte Abraão · 2745-300 Queluz ·

Tel.: 21 437 36 35 / 21 439 08 39 Fax: 21 437 36 60



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ucraniano disse presente. Esta guerra teve um impacto direto na intervenção social, sentindo-se desde logo com um aumento de pedidos para o apoio alimentar e no apoio na farmácia, sendo possível enquadrar mais as pessoas nos projetos de apoio, como por exemplo o projeto Dignidade, que passou de 26 beneficiários para 52. De registar, o aumento do número de situações de pessoas sem-abrigo e que deve merecer para as JFs especial atenção. -----

Os projetos de intervenção comunitária com a Universidade Sénior, com mais de 100 alunos a frequentar pela primeira vez, com disciplinas que se destacam pela diferença, sem semelhança a nível Mundial, como é o caso da aula de Shorinji Kempo, bem como retomar os campos de férias sénior e jovens, sem esquecer a aposta no voluntariado que contam com 52 voluntários jovens a participar em três projetos da Freguesia e do voluntariado jovem que teve 59 jovens envolvidos. Isto diz bem da vontade diferenciadora dos nossos jovens que deve continuar a ser promovida. -----

O Orçamento Participativo nas sua 9ª Edição registou o maior número de participação de sempre, o que demonstra a confiança que as pessoas projetam nos projetos da democracia participativa, resultado da concretização no terreno das propostas vencedoras. -----

O compromisso assumido por este Executivo com o ambiente não deixou de ser concretizado, apesar das dificuldades, a implementação do copo reutilizável nas festas da Freguesia que permitiu à JF receber uma menção honrosa promovida pela Sociedade Ponto Verde, ou o arranque da parceria com a SMAS Sintra com a recolha seletiva de bio resíduos, são alguns dos exemplos. -----

Face ao exposto, este relatório de contas demonstra o regresso a um novo tempo, pós pandemia, mas tendo como pano de fundo o conflito armado, cujo impacto acarreta novos desafios sociais e de gestão pública. Que continuemos na persecução dos pilares que o PS apresentou aos fregueses, valorizar as pessoas, valorizar a economia local, valorizar o território. Como tal, o saldo de gerência de aproximadamente 205 mil euros, resultante da boa gestão deste Executivo, é integrado na 2ª revisão orçamental. Salientar, uma novidade que vem inscrita nesta revisão e que consideramos ser importante, o reconhecimento por parte do Governo do papel fundamental que as Freguesias tiveram no combate ao Covid e assim, vai abrir a possibilidade de as Freguesias serem ressarcidas destes custos que incorreram ao longo do ano de 2020, devido à crise pandémica, através do programa Apoiar Freguesias. -----

Considerando o que foram os compromissos assumidos no orçamento para 2023, constatamos nesta Revisão Orçamental o reforço das rubricas relativas aos Recursos Humanos, com a atualização salarial, com retroativos a janeiro, o reforço da despesas fixas, o reforço da intervenção comunitária, do ambiente, do espaço urbano, do parque de venda e feira, bem como o reforço das verbas para o investimento na área administrativa e ambiente e requalificação do espaço público e obras.»-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Joaquim Viegas Simão Bancada do PSD, que iniciou a sua intervenção apresentando os cumprimentos protocolares.



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Começou por dizer que queria fazer um breve considerando ao relatório, porque havia ali algumas coisas que deviam preocupar as freguesias; acrescentando que diria até que estas eram também o reflexo do país. -----

Afirmou que em 2022 se voltava a verificar que se continuava a receber menos alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome, o que tinha de ter uma leitura. -----

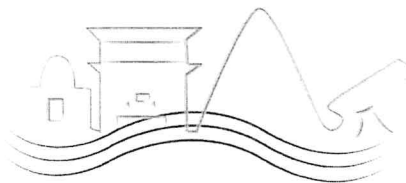
Realçou que a Mercearia Solidária, em 2021, tinha dado 5012 refeições a cerca de 13 014 pessoas e isso tinha de ter uma leitura e que os Cabazes de Emergência, tinham sido de 71 para 242 pessoas. Salientou que em 2022 se agravara, sendo que as refeições doadas tinham sido 22.219, cabazes 7.726 (sendo 80 de emergência) e que tinham sido acompanhadas 365 pessoas. Reiterou achar que isto nos devia preocupar. --

Afirmou que o aumento dos sem-abrigo, o aumento de número de utentes da Loja Solidária (em 2021, 177 pessoas; em 2022, 194 pessoas, das quais 144 com isenção), nos devia preocupa; acrescentando que, de facto, a culpa era da Covid, a culpa era da guerra, a culpa, possivelmente, era até do Passos, mas do «pântano» a que o Partido Socialista nos estava a levar não era certamente. -----

Disse ainda que queria considerar também ali um ponto positivo do Relatório em discussão. Considerou muito positivo a existência de informação sobre a «Animais de Rua» no documento (na medida em que o Sr. Presidente não respondia às perguntas sobre esta associação numa Assembleia). -----

Quanto ao OP, disse que queria deixar ali uma nota sobre 2022: tinham sido apresentadas menos propostas, afirmando que podia dever-se à forma pouco democrática como eram escolhidos depois os projetos apresentados; mas tinha um ponto positivo a realçar: tinha aumentado o número de votantes. Afirmou que, de facto, efetivamente, o grupo de avaliação deveria ser repensado. Salientou novamente o aumento dos votantes, afirmou que isso significava que as pessoas estavam preparadas para darem a sua voz à Freguesia; que só era preciso que as coisas fossem bem feitas. -----

Quanto à economia local, referiu que havia mais dinâmica, via-se que, de facto, havia uns concursos de fotografia e o Peddy Paper (quando os projetos eram 'jeitosos' imitava-se); acrescentando que esse tinha vindo por acréscimo da atual Vogal Maria de Sousa (que muito bem o tinha feito); dando nota que tinha participado e que tinha sido bom. Afirmou que, no entanto, dizer ali que existiam 27.500 cartões físicos, o deixava a pensar, pois tinham sido dados mais 500 cartões. Perguntou se o executivo sabia quem é que tinha esses cartões; se sabia, desses 27.500, estavam todos ativos; quantos é que já tinham sido destruídos e quantos é que já tinham desaparecido. Disse então que essa contabilidade seria interessante fazer, seria também interessante ver quais eram as vantagens que, realmente, o Cartão Freguês vinha a trazer para os comerciantes. Questionou sobre o que é que realmente vinha a acontecer; quanto é que os comerciantes tinham aumentado nas suas vendas com o Cartão Freguês ou quanto é que tinham perdido, pois só esmagava as margens. Afirmou que se continuava a ter um injetar arbitrário de dinheiro, em que, de facto, os projetos não eram bem pensados. Acrescentou que este projeto podia ser melhorado. Confessou que sabia que a Sra. Vogal do Executivo Maria de Sousa esforçava-se para que este projeto funcionasse, mas o este tinha de 'dar um bocadinho mais', porque esmagar as margens e depois ver-se que não acrescentava muito (havia ali uns 'projetozinhos' giros, por exemplo, o concurso do disfarce de Carnaval, era certamente um incentivo à



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

compra de máscaras, portanto ajuda o comércio local), que poderia ser interessante, mas estava muito aquém das expectativas. Dirigindo-se à Sra. Vogal Maria de Sousa disse que o PSD estava disponível para ajudá-la a melhorar este projeto, se a Sra. Vogal assim quisesse. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Paula Pereira da Bancada do Chega. Disse: -----

«Em primeiro lugar queria dar os parabéns pela apresentação das contas, clara e eficiente, como foi enviado para os Vogais. -----

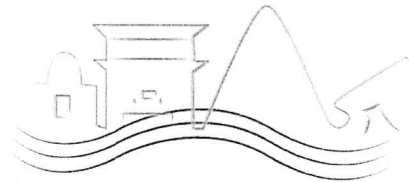
Tenho aqui 4 pontos que gostaria de frisar. Após leitura sobre o desempenho das ações desenvolvidas pela nossa UF, foi interessante perceber que existem 322 feirantes ativos na feira semanal da nossa freguesia e 3 espaços vagos. Questiono o Sr. Presidente se este número contempla os restantes feirantes do espaço envolvente da feira. Uma vez que ainda existem espaços vagos, era de esperar que fossem ocupados pela enorme lista de espera que seguramente, os feirantes que se encontram fora da feira, muitos deles com equipamentos de venda como bancadas e toldos, desejassem entrar na mesma. Mas não, pelos vistos os espaços vagos não são desejados porque, para além de terem de ser pagos ainda são sujeitos a regras e punições, muitas delas sem direito a defesa e podem deixar os seus resíduos onde quiserem que não são punidos. -----

Aproveito para saudar todos os feirantes da feira semanal da nossa freguesia pela perseverança que têm quando pagam as taxas exigidas e olham à sua volta. -----

Outro ponto que nos intrigou na sua informação prende-se à manutenção e conservação das escolas. Verifica-se que 205 pedidos foram cumpridos, o que equivale a uma taxa de 81%. Gostaria de questionar que pedidos foram, ou qual a maior área de intervenção da nossa UF nos pedidos de manutenção das escolas. É do conhecimento que certas escolas da nossa freguesia têm imensas lacunas estruturais, de equipamentos e de higiene e que, após 250 intervenções, ninguém parece reparar que as mesmas aconteceram, parece que ninguém quer ver o 'elefante' na sala. -----

Sobre o comércio local e após a revisão, a UF irá apoiar o nosso comércio local num total de pouco mais de 0.13% da totalidade do orçamento. Se em 2022 os valores ascendiam a uns enormes 4.850 euros, este ano a fasquia subiu para 4.000. Como é possível estes nossos parceiros sociais sejam tão esquecidos? Não se vislumbra por parte da UF uma estratégia para apoiar estas pessoas. -----

Por fim, quero dar os parabéns ao Sr. Presidente, saudar por cumprir o que informou e prometeu durante a apresentação do orçamento para 2023, que iria manter os valores de 2022 para a segurança, mais concretamente para a Polícia de Segurança Pública, que quase chegou aos 31 mil euros, de 2022 ficando nos 30 mil. Fico contente por saber que, pelo menos, numa prestação de serviço deste país existiu deflação, porque tudo subiu os preços menos o serviço da PSP. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE, que iniciou a sua intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. -----

Começou por dizer que apenas tinha umas pequenas dúvidas, pois os seus colegas já se tinham antecipado. Relativamente ao Mapa da Pág. 73, já referido pelo Sr. Vogal Francisco Curinha, disse que devia de haver ali um problema qualquer – pensava que seria um erro qualquer nos valores – porque de facto o somatório não dava certo, pois, nem o somatório das parcelas das instituições e associações, nem o total dos 87 mais 528 mais 43 229 dava 138, mas sim 131. Acrescentou que, era evidente que poderia estar errado, poderia estar a ver qualquer coisa mal, mas que gostaria que houvesse ali uma clarificação sobre este tema.

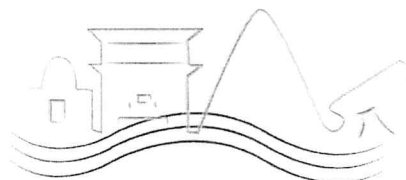
O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Ana Paula Carvalho da Bancada do PS, que iniciou a sua intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. Disse: -----

«*Caras e Caros Vogais,* -----

A 2ª Revisão do Orçamento de opções do plano para 2023, refere-se a incorporar no orçamento e grandes opções do plano o saldo de gerência transitado e o programa de apoio às Freguesias, no âmbito de emergência da saúde pública da doença Covid-19. -----

Estas verbas serão distribuídas pelas rubricas existentes no sentido de reforçar as despesas, respeitando as linhas orientadoras de 2023, nomeadamente: despesas com o recrutamento de pessoal, despesas correntes, serviços administrativos, intervenção comunitária, ambiente e espaços verdes e parque de venda e feira e despesas de capital na área administrativa e ambiente e no espaço urbano. Neste sentido, existe a preocupação da continuidade da política de reforçar as várias rubricas com maior investimento, com o objetivo de ativar e dinamizar a nossa Freguesia. Por conseguinte, a Revisão Orçamental e opções do plano reforça a matriz das linhas orientadoras do orçamento de 2023, nomeadamente nos seus objetivos estratégicos: -----

- 1. Consolidar o território como um todo, potenciando o sentimento de pertença e a exploração de atributos intrínsecos a território através da cultura e desporto;* -----
- 2. Reforçar a ação de proximidade junto das associações comercial e empresarial, Município, entidades parceiras;* -----
- 3. Continuar a investir na modernização administrativa e melhoria do funcionamento do serviço público;* -----
- 4. Aprofundar o papel da democracia participativa como ferramenta de valorização das pessoas;* ---
- 5. Garantir uma política de combate às alterações climáticas e que promova uma sustentabilidade territorial;* -----
- 6. Criar condições de investimento público para garantir uma melhoria na qualidade de vida.* -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Neste caso, apesar de ser uma revisão de valores financeiros, registamos com agrado que o planeamento se assume como um instrumento dinâmico, flexível, indispensável às ações a desenvolver pela Freguesia, tendo em conta a evolução no contexto socioeconómico. -----

Quanto à primeira alteração do Mapa de Pessoal de 2023, rege-se pela continuidade do reforço no Quadro de Pessoal, com sentido de um maior desenvolvimento.» -----

Não havendo mais pedidos de intervenção o **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves)** informou as bancadas (só para terem uma ideia dos tempos) que o PS tinha gasto 8 minutos em 14 minutos e o PSD tinha gasto 13 em 8. -----

Deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para prestar os esclarecimentos que entendesse necessários. -----

Começou por agradecer as questões colocadas e disse que a primeira nota que queria registar era que, de forma transversal, as diferentes bancadas nas suas intervenções tinham sublinhado o bom trabalho que de uma forma geral o executivo vinha a fazer, o que era importante, não obstante as questões mais incisivas em algumas matérias a que iria tentar responder ali. -----

Relativamente às questões colocadas pela bancada da CDU sobre a análise patrimonial e os impactos do Património (questão abordada também pelo Sr. Vogal Francisco Curinha, os indicadores) referiu que um aspeto que lhe parecia importante era que no ano de 2022 a JF tinha realizado um trabalho de verificação do inventário. Acrescentando que era aliás sempre uma das matérias que no âmbito do relatório do ROC vinha como reserva, a necessidade de fazer a atualização do inventário da junta. Esclareceu que, em resultado desse trabalho, havia uma baixa de ativo, tinham havido abates reproduzidos por esse trabalho e, portanto, quando se falava que os indicadores não cresciam, tinha de se ter em atenção que: o ativo tinha baixado; que o facto de se ter tido mais despesa tinha feito com que as disponibilidades de caixa tivessem sido menores face ao ano anterior; e, portanto não era exetável que os indicadores crescessem. Realçou que lhe parecia que os indicadores eram manifestamente positivos, dado o facto de terem tido quedas diminutas (0,1) e até de apresentarem uma subida na autonomia financeira (se não lhe faltava a memória), para fazer face aos compromissos de curto prazo. -----

Referiu então que uma segunda nota tinha a ver com aquilo que não era comparável. Lembrando que o Sr. Vogal Francisco Curinha tinha ali trazido exemplos de freguesias do Concelho de Sintra e dos seus indicadores, salientou que as realidades eram diferentes, os patrimónios eram diferentes, não tínhamos cemitério, por exemplo, o que mudava substancialmente os indicadores das freguesias; pelo que, estar-se a comparar coisas incomparáveis não lhe parecia de facto um bom princípio. Disse que seguramente o Sr. Vogal compreenderia e registaria como uma melhoria na sua análise: o não comparar aquilo que não podia ser comparado. -----

Sobre os aspetos respeitantes ao aumento das receitas próprias versus as transferências correntes (que de algum modo tinham sido também abordadas), disse que o maior impacto do aumento das receitas



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

próprias não estava na questão dos atestados, mas sim na receita proveniente da Feira Semanal: o fim das isenções, a retoma da atividade sem nenhum tipo de restrições horárias e etc., o que tinha representado durante o ano de 2022 a normalidade da Feira semanal em todos os aspetos, quer do ponto de vista do funcionamento, quer do ponto de vista da aplicação do Regulamento de Taxas. Reiterou que o aumento da receita própria resultava substancialmente por via da Feira, mas, também, em algumas intervenções, parecia que nos esquecíamos que até 2022 tínhamos tido um conjunto de restrições devido à pandemia e, portanto, durante o ano de 2020 e 2021 não tinha sido possível realizar um conjunto de iniciativas e, algumas delas, quando realizadas, tinham sido muito limitadas relativamente ao expeável pré-Covid. Realçou que o facto de 2022 ter permitido desenvolver essas atividades sem limitações também tinham feito com que a receita própria face a 2021 tivesse crescido. -----

Disse então que tinha ficado na dúvida se a proposta do Sr. Vogal Luís Coelho relativamente às taxas era se as queria rever em alta, afirmando que achava que a junta não tinha um aumento significativo dos valores das taxas, mas sim um aumento justo em função dos custos associados, o que estava espelhado na análise de viabilidade, no estudo de viabilidade económico financeira que acompanhava o Regulamento e que podia dissipar essas dúvidas. -----

Relativamente à questão da PSP colocada pela Sra. Vogal Paula Silva da Bancada do Chega, disse ter por princípio que quando dizia algo, dizia-o com base em duas premissas: era conhecedor do que falava, não falava sem saber do que falava e, sobretudo, quando honrava um compromisso a sua palavra valia bastante. Deu nota de que até ao momento a PSP não tinha enviado à Junta nenhuma alteração à tabela de gratificados e, por isso, o custo ali apresentado era com base nessa mesma premissa e, portanto, se viesse a haver alterações, elas seriam repercutidas nos compromissos da JF com a PSP. -----

Para fechar o tema da Feira e relativamente aos três espaços vagos, esclareceu que a JF não tinha lista de espera e, que, se a Vogal lesse o Regulamento verificaria que o que existia eram sorteios a esses lugares, como determinado por lei. Explicou que ainda não tinha sido lançado o sorteio para a ocupação desses espaços. -----

Sobre as questões relacionados com o aumento das despesas de aquisição e serviços esclareceu que, efetivamente, resultava da inflação que tinha subido, fruto do conflito armado, e que a JF tinha tido de acompanhar e, tal como tinha referido na apresentação, até rubricas e áreas que nunca tinham sido mexidas desde o orçamento inicial, tiveram de ser alteradas em 2022. Disse ainda que se os Srs. Vogais fossem ver o que era a proposta inicial para 2023, em comparação, verificariam que havia rubricas que já contemplavam esse crescimento, havendo, portanto, uma subida já prevista porque a inflação continuava alta. Defendeu que, por isso, a atividade da JF tinha de ser uma atividade de grande rigor financeiro e, o facto das taxas de execução do lado da receita serem tão altas significava que a junta conseguia construir os orçamentos com perspetiva sobre aquilo que era possível arrecadar como receita e se comprometia a fazer despesa, a realizar iniciativas, atividades e investimento em função dessa mesma disponibilidade, proveniente da receita. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Em relação ao Quadro de Pessoal e, nomeadamente, em relação à questão colocada pelo Sr. Vogal Luís Coelho sobre avenças de prestações de serviço para o desempenho de funções, informou que a JF tinha a decorrer concursos para três postos de trabalho em fase final e afirmou que a perspetiva do Executivo era que não queria precariedade, queria vínculos e ao longo dos anos destes mandatos vinha a procurar aumentar o quadro de pessoal em função das necessidades da JF. Explicou que o proposto ao momento em termos de alteração do Mapa de Pessoal era o incremento de mais um, lembrando que ainda havia vagas no Mapa de Pessoal que durante o presente ano também abriria concurso. -----

Quanto aos apoios ao associativismo, abordado por várias bancadas, disse que nesse momento não conseguia aceder à tabela que tinha dado origem ao gráfico, pelo que iria observar depois com maior cuidado e, havendo alguma alteração fá-la-ia chegar aos Senhores Vogais. Recordou que, no entanto, tinha sido aprovado ali em sede de AF um Regulamento de Apoio ao Associativismo com um conjunto de eixos associados e que todos eles com critérios de avaliação, o que fazia diferenciar os apoios entre as instituições, os quais tinham a ver com os apoios concedidos no âmbito das candidaturas feitas pelas associações. Esclareceu que se havia instituições que apresentavam candidaturas apenas a um eixo ou que no decorrer do processo de candidaturas apresentassem a mais do que um eixo (o que era possível no âmbito do Regulamento de Apoio ao Associativismo), elas seriam visualizadas na apresentação destes relatórios; logo, a questão da diferenciação dos valores resultava dos critérios de avaliação aprovados no Regulamento e aplicados às diferentes análises e às diferentes candidaturas através da análise. Explicou que era por isso que na página referente ao associativismo se fazia a distinção entre apoios no âmbito do Regulamento (os 80 e tal, iria ver se eram 87 ou 79, como ali abordado, mas eram 80) e aqueles que eram apoios fora do regulamento no âmbito do Regulamento do Associativismo. Recordou que a JF tinha dois protocolos com a Sociedade Filarmónica Nossa Senhora da Fé e a FilarmoniArtes para o desenvolvimento do Projeto Música na Escola que não entravam dentro dos Apoios de candidatura no âmbito do associativismo, uma vez que resultava de um protocolo entre instituições e portanto, tinha um *on going* associado ao mesmo e que tinha um peso no orçamento sempre muito próximo dos 40 mil euros (no presente ano não chegaria a isso, mas ficava entre 35 mil a 40 mil euros) e entrava nesse bolo dos 43 mil euros. Referiu ainda que estavam também aí englobados os protocolos desenvolvidos com as associações de animais e com as comissões de festas no âmbito do desenvolvimento das atividades de verão. Resumindo, explicou que esse bolo fora do Regulamento, em que não há uma candidatura, mas que resultam de apoios por via de protocolos de colaboração estavam nesses tais 43 mil euros. Esclareceu que depois havia o valor em géneros, fruto da valorização dos empréstimos realizados às instituições da Junta. Em resposta à questão da Bancada da CDU, disse que, nessa medida, aquilo que era inscrito na Revisão Orçamental (+50 mil euros) partia de um orçamento inicial (30 mil euros) e estava a ser incrementada para ficar próxima dos 80 mil, o valor aproximado para a aplicação do Regulamento em 2022 (que não contemplava o Programa Música na Escola, o qual tinha uma rubrica própria), não obstante se poder reforçar ao longo do ano económico esta rubrica após a análise das candidaturas, período esse que estava para se iniciar. Resumindo, explicou que o que o



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

executivo procurava era ter ali um valor próximo daquilo que no ano de 2022 resultara da aplicação exclusiva do Regulamento de Apoio ao Associativismo e, em função dessa análise, serem protocolados os apoios e inscritos os valores da despesa realizada no âmbito desses apoios. -----

Quanto à questão sobre o Clube Basket de Queluz (CBQ), que aparece mais à frente no documento, não na página dos apoios (porque aí estava contemplado o apoio à viatura), esclareceu que o CBQ tinha um determinado período para materializar a sua candidatura (a aquisição da viatura) e que tinha transmitido à JF que não o iria fazer e, por essa razão, foi determinado o não apoio (ou reversão do apoio) para esse fim: a aquisição de viatura proposta em sede de candidatura. -----

Disse então pensar ter abordado todas as questões sobre o associativismo, mas, ainda assim se se tivesse esquecido de alguma agradecia que o recordassem. -----

Em relação à Contabilidade de Gestão explicou que não estava a ser aplicada porque o fornecedor de serviço da Junta ainda não tinha esta componente totalmente fechada, estava em desenvolvimento. Acrescentou que também havia a prerrogativa até final de 2023 ser opcional e tratava-se de uma impossibilidade do sistema informático e não por opção da JF. -----

Em resposta à questão colocada pela CDU em relação à diminuição da Recolha de Monos de 2021 para 2022, disse ao Vogal que não se entusiasmase, pois, os números do trimestre já tinham crescido 20%. Disse que não sabia o que tinha acontecido em 2022, mas que, a verdade era que os números do primeiro trimestre de 2023 já revelavam um sentido inverso face a 2022. -----

Relativamente à Revisão Orçamental e à questão dos Eventos Culturais, lembrou que na proposta de Orçamento inicial estavam inscritos apenas 5 mil euros, pelo que se estava a reforçar a rubrica com mais 30 mil, que tem sido mais ou menos feito ao longo dos orçamentos apresentados, mas que visava o reforço das rubricas já abertas no Orçamento Inicial, dentro daquilo que era a engenharia financeira possível do Orçamento e Revisão Orçamental, até porque a despesa só seria realizada maioritariamente a partir deste momento e carecia desse reforço. -----

Sobre as preocupações levantadas sobre os apoios sociais, às necessidades alimentares e ao incremento dos apoios, disse que de facto tendo em conta os dados apresentados e o que se podia observar nos relatórios, verificava-se uma procura maior por parte das famílias, que a junta vinha a conseguir acomodar dentro dos seus próprios programas. Recordou que o Banco Alimentar (BA) não era um programa da JF, mas que esta prestava o apoio quando ia buscar os alimentos a Lisboa e depois distribuía aos dois grupos que faziam o acompanhamento do BA, mas que vinha a procurar integrar e associar as respostas em função das necessidades. Salientou a importância destes projetos nestas alturas difíceis, os quais tinham extrema importância para as famílias: não só o apoio alimentar como também a Loja Solidária e o Projeto da Farmácia Solidária, sendo estes os mais procurados. Referiu ainda que tinha decorrido uma campanha de recolha de alimentos para reforçar a mercearia Solidária e o Projeto Mercearia Espiga. Deu nota que tinha também entrado mais um parceiro para o projeto da Mercearia Solidária, explicando que a JF procurava não só manter os que tinha, mas também alargar as respostas. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

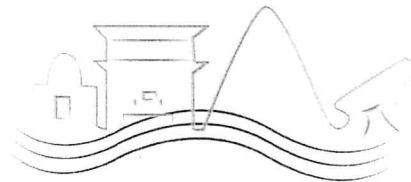
Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Quanto às escolas e à sua manutenção explicou que as JFs do Concelho de Sintra têm a responsabilidade da manutenção e conservação de pequenas reparações (uma fechadura, um vidro partido, coisas de menor intervenção). Referiu que ainda havia escolas que aguardavam por intervenção, uma vez que o Ministério de Educação ainda não tinha definido o modelo de financiamento junto dos Municípios para essas intervenções. Resumidamente, disse que tínhamos escolas na nossa freguesia identificadas como escolas prioritárias de intervenção por parte do Ministério da Educação (ME) e, no âmbito do processo de descentralização para os municípios, faltava ainda definir como iria ser feita esta intervenção: se seriam os municípios a fazer o investimento e depois a comunicar ao ME que investimentos tinham sido feitos e depois ressarcidos destes montantes ou seria o ME a definir um plafond e a transferir esse plafond para que depois os municípios realizassem as obras. Deu nota de que ainda não estava fechada essa discussão, mas que, no entanto, o Município de Sintra relativamente ao Parque Escolar, desde escolas de 1º Ciclo, 1º até secundárias, desde 2018 até ao momento, já tinha investido mais de 4,3 milhões de euros. Afirmou que apesar da discussão no que respeitava às escolas 2,3 e Secundárias (sobre alçada do ME e que no processo de descentralização a propriedade não muda de dono), o município tinha investido no Parque escolar muitos milhões no que respeitava à nossa área geográfica. Afirmou que lhe diriam que ainda havia muita coisa por fazer e revelou a sua concordância, salientando que, no entanto: havia projetos feitos; havia concursos que até já tinham sido lançados e tinham ficado desertos; e o ME queria definir os modelos de financiamento, mas os projetos estavam prontos para serem apresentados ao ministério e lançados assim que tivessem autorização. -----

Quanto às questões relativas à Economia Local, disse que não era a preocupação de um vogal ou outro, era-o de sete pessoas, tal como era a Cultura, o Espaço Público e todas as áreas onde a JF intervinha. Defendeu que era um trabalho de todos. Disse que discutíamos muito o que queríamos, discutíamos aquilo que também não queríamos e, todo o trabalho que se fazia era feito de forma coletiva. Afirmou que ficava muito contente e satisfeito por ter um executivo de junta, do qual tinha a honra de poder liderar, que era ativo, que apresentava ideias, que apresentava soluções e que os sete (o que é visível nas atas das Reuniões do Executivo) assumem todas como suas, independentemente de quem tem a responsabilidade do pelouro. Disse então que, por isso, queria manifestar, não só à Maria, como ao David, à Mónica, ao João, ao Nuno e ao Hélder, o gosto imenso que era poder trabalhar com estas seis pessoas que promoviam e tentavam fazer o melhor pela sua freguesia e que, alicerçados num grupo de excelentes trabalhadores, procuravam dar o melhor todos os dias em todas as áreas e naquilo que foram os três pilares definidos: o território, a economia local e as pessoas. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Curinha da Bancada do PSD. -----

O Sr. Vogal começou por agradecer ao Sr. Presidente da JF a exaustiva resposta às questões apresentadas. Disse ter uma questão relativa aos rácios, pois da resposta que o Sr. Presidente tinha dado e,



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

se bem tinha percebido, apesar de terem diminuído por razões conjunturais, apesar de efetivamente divergentes de outras freguesias. Afirmou que a sua preocupação, apesar disso, não acabava. -----

Realçou que o Sr. Presidente conhecia o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses em 2021 e que este balançava sobre 308 municípios. Questionou como comparar os municípios, respondendo que o era com rácios; salientou que utilizava os mesmos rácios para todos os municípios. Perguntou ao Sr. Presidente da Junta quem estava em primeiro lugar. Afirmando que o presidente era conhecedor, lembrou que era Sintra. Realçou que Sintra, utilizando os mesmos rácios que todos os outros municípios, estava em primeiro lugar: 1º lugar em 2018, 2º lugar em 2019; 2º lugar em 2020; e em 2021, 1º lugar (pág. 301 do Anuário Financeiro dos Municípios). -----

Afirmou que, por essa razão, dizia: tudo bem; mas que continuava com a sua preocupação: os rácios podiam melhorar e que ainda estavam um pouco baixos face a outras freguesias do nosso município. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves)** colocou a **Votação o Ponto 3. Apreciação e votação da proposta do documento «Relatório de Gestão e Conta de Gerência do ano de 2022;** -----

Votação: -----

12 Votos a FAVOR (PS, BE, Vogal Independente); -----

6 Votos CONTRA (PSD, CDS/PP); -----

2 ABSTENÇÕES (CDU) -----

O Relatório de Gestão e Conta de Gerência do ano de 2022 foi **APROVADO** por **MAIORIA** com **12 Votos a FAVOR**, não tendo votado a Sra. Vogal Paula Pereira da Bancada do Chega por se ter ausentado por momentos. -----

O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves)** recordou que o Ponto 4. era apenas de apreciação e colocou a **Votação o Ponto 5. Apreciação e votação da 2ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2023;** -----

Votação: -----

14 Votos a FAVOR (PS, CDS/PP, BE; Vogal Independente); -----

2 Votos CONTRA (CDU) -----

5 ABSTENÇÕES: (PSD, Chega) -----

A **2ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2023** foi **APROVADA** por **MAIORIA** com **14 Votos a FAVOR.** -----

O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves)** colocou a **votação o Ponto 6. Apreciação, discussão e votação da 1ª Alteração de Mapa de Pessoal 2023.** -----

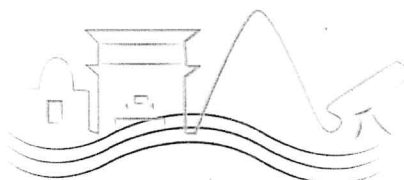
Votação: 21 Votos a FAVOR -----

35

Sede: R. Dr. Francisco Ribeiro de Spínola, s/n Massamá · 2745-872 Queluz ·
Tel.: 21 439 23 31 / 21 438 91 71 · Fax: 21 438 91 70

e-mail: assembleia@uf-massamamabraao.pt

Av. da Liberdade, nº 29 e nº 31 Monte Abraão · 2745-300 Queluz ·
Tel.: 21 437 36 35 / 21 439 08 39 Fax: 21 437 36 60



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

A 1ª Alteração de Mapa de Pessoal 2023 foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu nota de que eram 23 horas e 50 minutos e que ainda faltavam discutir pontos da ordem de trabalhos e, ao abrigo do nº4 do art.º 2º do Regimento «4 – As reuniões efetuam-se, preferencialmente entre as 21,00 horas e as 0,00 horas. Poderão prolongar-se para além da hora prevista, se a maioria dos membros presentes assim o deliberar.», pelo que iria pôr a votação o prolongamento dos trabalhos para conclusão da sessão da assembleia. -----

Votação: -----

15 Votos a FAVOR (PS, CDU, Chega, BE; Vogal Independente); -----

6 Votos CONTRA (PSD, CDS); -----

0 ABSTENÇÕES -----

Foi APROVADA a Continuidade dos Trabalhos. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu a discussão ao Ponto 7. **Apreciação, discussão e ratificação da proposta nº 75-A11/2023, referente ao aditamento ao Contrato de Concessão de Objetivos do Gabinete de Inserção Profissional; dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás).** -----

Referiu que o protocolo em questão era um dos que a JF já tinha a algum tempo com o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e, portanto, o que vinha ali era o estabelecimento de novos objetivos ainda no âmbito deste protocolo até saírem novas candidaturas por parte do IEFP (que ainda não tinham saído). Acrescentou que permanecia o compromisso dos objetivos existentes. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU. -----

Disse então que relativamente a estes protocolos a sua bancada já se tinha vindo a manifestar sobre a questão e a lamentar a falta de instalações descentralizadas no Município de Sintra do próprio IEFP, sobretudo na zona mais urbana. Disse ainda que considerava que havia ali uma substituição do Estado Central neste tipo de serviços, contudo, não se vinha a opor aos mesmos, pois também valorizava a importância destes face às preocupações e às dificuldades sentidas pela população ao nível das situações de desemprego.

Disse então que, nesse sentido, queria deixar duas breves questões: uma, que tinha a ver com os considerandos que estavam na presente adenda ao protocolo que indicava que não estavam reunidas as condições para a implementação de uma quinta edição e que, portanto, haveria ali uma renovação do protocolo existente; e outra, questionar o nível das condições de trabalho do animador afeto ao GIP, o qual estaria avançado, e portanto saber se a atualização salarial que foi levada aos trabalhadores da função pública contemplava também este trabalhador. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para esclarecer as questões colocadas. -----

Começou por dizer que as condições que a JF dava aos trabalhadores procuravam ser excelentes, por isso, estava no Quadro de Pessoal e tinha todas as condições para realizar o seu trabalho e tomara o IEFP responder na plenitude com o pacote financeiro para o desenvolvimento do GIP. -----

Sobre os termos do contrato, explicou que não era um novo contrato para o desenvolvimento do GIP, mas um prolongamento do existente, a aguardar que houvesse novas candidaturas para submissão porque a questão do GIP resultava de candidaturas. Deu nota que nem todas as freguesias do concelho tinham GIPs ou porque tinham visto as suas candidaturas recusadas (porque havia um conjunto de indicadores que precisavam de ser cumpridos) ou porque entenderam não fazer elas próprias porque existiam associações (uma vez que também podiam ser promovida por associações, o terceiro sector também podia desempenhar esta função no seu território) e, portanto, essas JFs não terem necessidade de ter um GIP. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a Votação o Ponto 7. Apreciação, discussão e ratificação da proposta nº 75-A11/2023, referente ao aditamento ao Contrato de Concessão de Objetivos do Gabinete de Inserção Profissional; -----

Votação: -----

19 Votos a FAVOR (PS, PSD; CDS/PP, Chega; BE; Vogal Independente); -----

0 Votos CONTRA -----

2 ABSTENÇÕES: (CDU) -----

A ratificação da proposta nº 75-A11/2023, referente ao aditamento ao Contrato de Concessão de Objetivos do Gabinete de Inserção Profissional foi APROVADA por MAIORIA com 19 Votos a FAVOR. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu a discussão ao Ponto 8. Apreciação da Informação Escrita do Presidente acerca das Atividades e da Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão relativa ao 1º trimestre de 2023, dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás). -----

Começou por dizer que antes de entrar na apresentação propriamente dita, queria penitenciar-se pelo envio do documento aos Srs. Vogais só na segunda-feira, mas efetivamente não tinha sido possível mais cedo; acrescentando que tal como era sabido não era muito seu hábito entregar documentação fora de prazo, ainda que do ponto Regimental não houvesse nenhuma questão de maior. Reiterou o pedido de desculpas. -----

Relativamente à atividade do primeiro trimestre, disse que o período do ano sempre com menor atividade era o arranque do ano, era a preparação do ano e, portanto, havia sempre menos questões a abordar. Ainda assim, de uma forma muito sucinta, deu nota que durante este trimestre a JF tinha continuado



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

a desenvolver as suas atividades no âmbito das competências próprias e delegadas nas diferentes áreas de espaço público, com maior incidência na recuperação do mobiliário urbano, tinha mantido as equipas a fazer a manutenção e as pequenas reparações nas escolas, no parque escolar. Informou que tinha mantido as equipas relativamente à recolha de monos e realçou que no mês de março, de facto, tinha aumentado de forma significativa a quantidade de monos recolhidos, portanto, este trimestre totalizara cerca de 87 toneladas recolhidas. -----

Relativamente ao projeto da Mercearia Solidária, salientou a entrada de mais um parceiro, que todas as segundas-feiras fornecia alimentos já confeccionados ou congelados, que depois tinham de ser distribuídos logo naquele dia, porque eram congelados e depois se estragavam, portanto, a JF tinha de procurar dar resposta tendo em consideração aquilo que era doado; mas ainda assim, era mais um reforço, mais uma instituição a dar apoio. -----

Referiu ainda que no ano de 2023, o Projeto Raízes (cuja data inicial de término seria dezembro) tinha sido prorrogado por mais seis meses e tinha-se iniciado com 184 participantes inscritos. -----

Relativamente ao trabalho na área social, disse que (ainda que nesse trimestre essa questão não fosse propriamente matéria do relatório, mas era matéria relativa à fase preparatória para o processo de descentralização da ação social, que só se tinha iniciado em abril), tinha havido trabalho preparatório junto da Câmara. Salientou que o maior enfoque de pedidos de ajuda tinha a ver com a questão da habitação e os despejos de que a JF vinha a ter conhecimento; acrescentando que certamente haveria outras situações que não nos lhe chegava; realçando que no trimestre em análise a questão da habitação tinha sido aquela que tinha merecido uma maior atenção por parte das equipas da junta. -----

Deu nota de que no âmbito da dinamização da Freguesia e da promoção de iniciativas, tinha-se realizado: -----

– o Mês da Juventude com atividades relacionadas com o desporto, com digitalização, com a saúde;
– as Feiras do Porta-Bagagem e do Artesanato, sendo que esta última seria, ao longo do ano, realizada apenas no Parque 25 de Abril, em Monte Abraão. Disse que a Feira de Artesanato este ano não seria uma feira itinerante entre Massamá e Monte Abraão, também muito por auscultação de quem participava na mesma, pelo espaço e etc.; -----

– o arranque da 10ª Edição do Orçamento Participativo com 16 propostas apresentadas, que estavam agora em fase de análise; -----

– a celebração do Dia da Mulher (Agradeceu aos Vogais e membros do Executivo que tinham participado e a participação das eleitas no vídeo que a JF tinha desenvolvido para assinalar o Dia da Mulher defendendo que havia aqui, de facto, na Assembleia e no Executivo, mulheres de muita garra e de muita qualidade política e pessoal e, que, portanto, tinha sido com gosto que a junta tinha podido dar-lhes visibilidade neste trabalho. -----

Salientou a questão do projeto dos copos reutilizáveis, que tinha merecido a menção honrosa; lembrando que tinha sido uma das quinze JFs finalistas num total de cento e poucas que se apresentaram ao



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

concurso; tendo ficado entre as quinze primeiras e merecido uma menção honrosa no âmbito do prémio Junta-te ao Gervásio, da Sociedade Ponto Verde. Recordou que a freguesia, como era sabido, era uma ecofreguesia, portanto, também nesta edição, tinha já submetido a candidatura para renovar esse atributo, e, portanto, continuava a procurar desenvolver atividades nesse sentido. -----

Deu nota de que a JF tinha submetido recentemente a candidatura ao prémio Autarquia do Ano, na subcategoria de Apoio à Inclusão de Indivíduos com Deficiência e Incapacidade Motora; referindo que, como era sabido, no Quadro de Pessoal da JF havia pessoas com deficiência e também havia um protocolo com o CECD, onde estavam alguns 'clientes' (a expressão usada pela instituição, portanto, estava só a replicar o conceito), que diariamente, de segunda a sexta-feira, estavam a trabalhar inseridos nas equipas do espaço público; explicando que achava que seria uma forma de valorizar esta parceria e de, numa altura em que se fala tanto de inclusão, dar a conhecer aquilo que era uma boa prática promovida pela UFMMA. -----

Informou que no âmbito da Rede Freguês, tinha aumentado o número de estabelecimentos aderentes; esclarecendo que a adesão era voluntária, a escolha dos benefícios era feita pelo próprio, nada era imposto e que cada um dava aquilo que podia; defendendo que, portanto, este aumento da rede de comerciantes também era um sinal de que havia uma valorização por parte dos comerciantes e o reconhecimento do esforço que a UFMMA vinha a realizar nesta área. -----

Sobre o espaço público e aquilo que eram as intervenções promovidas pelo Município, em acordo com a JF, deu nota de que tinham sido realizadas algumas intervenções de repavimentação, nomeadamente na zona em volta do Centro Lúdico e também estavam a decorrer intervenções nas praças junto ao Pingo Doce, em Massamá, na Praça das Magnólias, Malmequeres, Açucenas, Violetas, por essa zona, para melhorar a circulação pedonal e remover os canteiros elevados que ali existiam. Recordou que há uns anos tinha havido um episódio com uma jovem, em que uma parte desse muro tinha desabado.

Concluiu, afirmando que de uma forma sucinta era isso que queria registar. Colocou-se ao dispor para responder a alguma questão que os Vogais entendessem necessário. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Duarte da Bancada do PSD, que começou por dizer que o Sr. Presidente da Mesa estava tão rigoroso na presente sessão com o Regimento que a sua bancada só queria ali lembrar que no nº 3 alínea e) dizia que à Informação Escrita tinha de vir com uma antecedência de cinco dias. Disse então que o Sr. Presidente do Executivo tinha pedido desculpas, as desculpas estavam aceites. Tendo havido diálogo, o Vogal reiterou que o artigo referido não invalidava o artigo por si mencionado, pois não dizia preferencial, dizia que eram 5 dias.

Disse então que tinha tomado conhecimento que em Monte Abraão estava um aterro de lixo (mostrando uma foto) junto à CREL. Explicou que lhe tinha chegado a imagem através de um munícipe, o qual tinha também submetido no Sintra Resolve. Deu nota que tinham tentado visitar o local nesse mesmo dia, mas o mesmo encontrava-se fechado e perguntou se o Sr. Presidente tinha ou não conhecimento. Disse que suponha que fosse ilegal dado o estado do aterro e o lixo que ali se encontrava. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Deu nota que nesse mesmo dia, no direto do Sr. Presidente no Facebook, tinha-o questionado relativamente ao Parque Ribeiro Teles, e que o Sr. Presidente já nos ia habituando que a culpa ou a competência era da CMS. -----

Referiu que tinha ali estado um munícipe a falar do Mercado (o qual já não estava) e recordou que ele próprio já tinha falado com o Sr. Presidente e como sempre a resposta era que a competência era da CMS, nunca era da Junta. Referiu que não sendo competência da Junta, o único investimento feito nos últimos anos naquele Mercado tinha sido realmente a pintura de uma parede. Disse então que achava que tendo em conta o estado em que o Mercado se encontrava não deveria ser essa a preferência do investimento. -----

Relembrando uma reunião no âmbito do Direito à Oposição, recordou que o Sr. Presidente também lhe tinha dito que estava desde 2013 a tentar falar com a CMS e a insistir para que a câmara fizesse um investimento no Mercado, para tentar dar alguma dignidade aos comerciantes que lá estavam e aos fregueses que lá passavam. Salientou que estávamos em 2023 e já tinha passado 10 anos e nem a Câmara, nem a Junta. -----

Disse então que esperava que não acontecesse, mas se realmente viesse a acontecer o PS ganhasse as próximas eleições autárquicas e se o Sr. Presidente por acaso viesse a ser Vereador (como calculava que ambicionasse), esperava que viesse a fazer na CMS aquilo que não tinha feito na Junta em 12 anos e que resolvesse tratar do Mercado e lhe dar alguma dignidade. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE, que começou por dizer que como ainda estávamos longe das eleições autárquicas, ainda podíamos conversar e esperar isso lá mais para a frente. -----

Disse então que queria apenas colocar ali duas ou três questões, uma delas era um perplexidade sua, pois não tinha essa noção: o lixo que era recolhido na Feira Semanal era pouco menos de metade do que o lixo que era recolhido pelo resto dos serviços da JF em toda a União das Freguesias. Afirmou que era inacreditável todo o lixo que era produzido na Feira. Alertou para o facto de se ter mesmo de fazer alguma coisa; acrescentando que muito desse lixo infelizmente ficava um bocadinho espalhado, mesmo depois de tantos esforços e de tanta gente a trabalhar. Reiterou que se tinha de fazer alguma coisa para isso. -----

Disse então que a outra questão era uma questão que estava a preocupar-nos a todos nós e como era evidente estaria a preocupar o Executivo e os Vogais aqui presentes: o aumento de problemas com a habitação na nossa UFMMA. Referiu que no Relatório era mencionado cinco famílias em risco de despejo, mais três com problemas de insalubridade, mais uma pessoa em situação de sem-abrigo. Salientou que esta situação era uma tendência que já vinha do ano de 2022 (recordando os casos observados no Relatório), pelo que as perguntas que colocava era: que tipo de ajudas ou que tipo de respostas é que tem sido dada a estas pessoas e se, de facto, a JF com a parceria de alguém (com a CMS ou outras instituições sociais) tem tido capacidade de dar resposta a estas pessoas. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Disse ainda que a outra questão que gostaria de levantar era relativa à Mercearia Solidária Espiga (projeto que pensava ter sido implementado em 2022 e que lhe parecia ser uma ideia interessante porque as pessoas eram capazes de uma forma mais criteriosa escolher de facto aquilo que necessitavam), se 37 famílias não era um número baixo para a quantidade de pessoas que estão a precisar de ajuda. Perguntou se não seria vantajoso incrementar este número de famílias que recebe ajuda da Espiga. -----

Em relação à última questão, deu nota que na última página do Relatório dizia que o PAMC estava com problemas nas entregas devido a dificuldades contratuais por parte da entidade gestora, pelo que questionou se este problema se mantinha, se estava a dificultar e a pôr em risco as ajudas dadas às pessoas. Perguntou qual era o ponto de situação. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU. -----

Após agradecer a intervenção do Sr. Presidente, salientou que, tal como já ali tinha sido, o aumento dos pedidos de apoio, tanto a nível alimentar, como a nível de medicação e muito em concreto nas questões da habitação preocupavam bastante a sua bancada, defendendo que eram reflexo de uma desresponsabilização que tem existido a nível Central; recordando que, nomeadamente a habitação, era um direito constitucional e que perigava o não cumprimento do governo como garante e que tinha depois estas repercussões nas freguesias. Salientou que as freguesias tinham esta responsabilidade de sinalizar e de encaminhar as pessoas em termos indefinidos, o que vinha a agravar as competências e as responsabilidades da freguesia. -----

Em relação ao projeto «Olá Bebê», disse que no relatório havia a indicação que não tinha havido apoios prestados neste âmbito, pelo que perguntou ao Sr. Presidente do Executivo se também não tinha havido pedidos ou se tinha sido por isso que não tinha havido a atribuição deste apoio ou se o foi por uma outra razão. -----

Relativamente ao aumento substancial do número de atestados de residência, disse que a sua bancada gostaria de saber se na avaliação que a Junta tem vindo a fazer tem percebido a que se devia. -----

Realçou que ao nível dos pedidos de apoio social em geral, em concreto relativamente às questões de habitação e emprego, a percentagem de mulheres que pedia apoio era substancial, defendendo que, portanto, isso devia levar a refletir sobre as discriminações existentes, questão que vinha a ser levantada pela sua bancada em várias sessões da AF. -----

Salientou que também no acesso ao emprego uma percentagem significativa eram pessoas com o ensino secundário ou superior e que mesmo assim de verificava essa dificuldade. -----

Disse então que todas estas questões dos pedidos de apoio, a sua bancada gostaria de deixar o repto para que a JF pugnasse, através da CMS e da ANAFRE, pela responsabilização do estado Central e não pela descentralização para as freguesias. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Concretamente em relação à UFMMA, não constando no Relatório do 1º Trimestre, disse que gostaria de deixar ali a preocupação e questionar sobre se já tinham decorrido ou estavam a decorrer as obras no edifício da JF relativamente ao telhado; dando nota de os vogais da sua bancada tinham passado por lá e sabiam que as instalações anexas à JF em Massamá tinham um problema ao nível do telhado, pelo que gostaria de saber em que ponto estava essa questão. -----

Salientando que no jardim da Quinta das Flores os monumentos da antiga Quinta do Porto persistiam em estado degradado, perguntou qual era o projeto para a reabilitação ou não deste edificado e se junto da CMS estava a ser pensada alguma solução. -----

Deu nota de que na Zona Industrial de Massamá, nomeadamente na Rua Pedro Freitas Branco em frente ao nº 10, havia um muro em estado degradado em risco de cair, pelo que perguntou se estava sinalizado ou não; na Rua Coronel Melo Antunes, a calçada que já era estreita para a circulação estava danificada, pelo que gostaria também de saber se estava sinalizada. -----

Disse ainda que, muito em concreto, relativamente à questão da habitação, no fim-de-semana anterior em conversa com a população a sua bancada tomara conhecimento que a situação era extremamente grave no Bairro de 1º Maio – o que seria certamente do conhecimento de todos – não só ao nível das condições exteriores da habitação (os telhados de amianto e as fachadas), mas também devido aos problemas internos ao nível de infiltrações e das humidades e, sabendo que esta competência tinha sido já empurrada para a CMS, disse que gostaria de saber o que é que a junta tinha feito junto da CM, quais eram os planos a nível de apoios para poderem ser melhoradas as condições em que estas pessoas ali viviam. -----

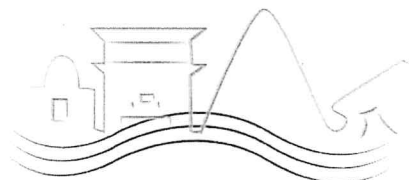
O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Curinha da Bancada do PSD. -----

Relativamente ao documento em discussão disse querer apresentar duas notas breves: -----

«1ª Nota: Era o próprio «Pão Alvo» que dizia que o ideal seria que a taxa de execução em qualquer situação, quer nas receitas quer nas despesas ficasse perto dos 25%. Disse então pensar que estavam semelhantes aos anos anteriores (2021, 2022, 2023) porque estava nos 17%/18%, portanto estava dentro dos mesmos parâmetros o que pressuponha uma certa recuperação; -----

2ª Nota: A subida das receitas em 2023 deveu-se à cobrança das Taxas e Feiras (tem um nível de execução mais elevado (23,33%, é a que tem o nível de execução mais elevado); acrescentando que as transferências correntes tinham ficado só pelos 16,98%. Disse que havia uma certa expectativa que estas transferências correntes durante o presente ano pudessem subir substancialmente e, portanto, ficariam a aguardar o 2º trimestre, poderia ser que vir a haver boas notícias.». -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Jaden Gomes da Bancada do PS, que apresentou os seus cumprimentos. Disse: -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

A Junta conseguiu avanços significativos no primeiro trimestre de 2023, evidenciando o seu compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos e a preservação do seu espaço público. Tem feito progressos notáveis na manutenção e na conservação do espaço público, com 50% das intervenções centradas na recuperação do espaço urbano. A recolha de lixo também aumentou substancialmente, especialmente no mês de março. -----

Como parte do Programa de Recuperação Rodoviária, promovido pelo Município de Sintra em articulação com a Freguesia, foram realizadas intervenções em várias ruas, iniciadas as obras de melhoria das condições de circulação pedestres em outras vias. -----

A crescente procura de apoios sociais, especialmente habitação, são reflexo do aumento do custo de vida das famílias, de relevar o reforço de apoio ao nível alimentar e de medicação por parte da Freguesia.

Registámos novas parcerias integradas à rede de apoio institucional da Mercearia Solidária + e assim é mais uma ajuda para o apoio alimentar junto das famílias que integram este programa. -----

A Rede de Freguesia expandiu-se, com 191 estabelecimentos comerciais aderentes e promoveu a Feira do Porta-Bagagem e a Feira de Artesanato. Foi lançada também 10ª Edição do Orçamento Participativo, com 16 propostas apresentadas. Por fim, gostaria apenas de mencionar o sucesso das comemorações do Mês da Juventude e do Orçamento Participativo Jovem. Sendo um jovem, gostaria especialmente de destacar a importância destas atividades, não só para motivar e para demonstrar aos jovens que eles têm um lugar importante e um espaço nesta JF, mas também reconhecer que eles são o futuro e principalmente, o presente. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Joaquim Viegas Simão da Bancada do PSD. -----

O Sr. Vogal começou por agradecer a todos os fregueses que usavam o seu tempo para vir ali ajudar a melhorar a nossa freguesia, dizendo que efetivamente os resultados se viam, como tinha acontecido no caso da Rua Alda Nogueira em que se vira a aplicação da solução trazida por um freguês, o qual tinha vindo identificar um problema e apresentado uma solução. -----

Em seguida, o Sr. Vogal mostrou uma fotografia e afirmou que esta podia ser de um qualquer concelho, que poderia ser no concelho do Sr. Presidente, em Loures, mas que era no nosso, em Sintra, salientando que era no seu próprio concelho: Sintra. Deu nota de que a rua fotografada já era conhecida como a "Rua Esquecida". Realçou que havia até uma diferença na cor da passadeira da calçada, argumentado que isto acontecia porque as pessoas que ali viviam e trabalhavam tinham tido de tomar algumas medidas para que não continuassem a cair, pelo que tinham feito ali qualquer coisa para tentar evitar as escorregadelas na calçada. Deu nota que esta rua conhecida como "Rua Esquecida" (que o Sr. Presidente lhe diria: «- Há aí tantas ruas esquecidas.», mas esta já tinha esse nome) era a Rua António Aleixo, que estaria certamente sinalizada e que era mais do mesmo. Mostrando outra foto, disse que a isso se acrescentava a



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

continuação do lixo pelas ruas e, que, portanto, era a freguesia que se tinha. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para esclarecer as questões colocadas. -----

O Sr. Presidente do Executivo começou por dizer que a esta última intervenção tinha apenas faltado a câmara de filmar para ser mais bonito porque fotografia já havia. Defendeu que quando se queria fazer política com a vida pessoal das pessoas era revelador do carácter e das pessoas que o propunham. Dirigindo-se ao Sr. Vogal Joaquim Viegas Simão, disse: «– Sr. Vogal, recorde-se sempre de uma coisa: eu também sou de Sintra, também pago os meus impostos em Sintra. Portanto, não lhe admito que alguma vez daqui para a frente fale da minha vida pessoal. Se o Sr. quer discutir política, discuta! Não da minha vida pessoal! Mas fique claro que eu também pago os meus impostos em Sintra. E já agora, isso é bem revelador do seu carácter. Eu não sei se isso é o PSD, mas fico preocupado se isso for o futuro do PSD.». -----

Sobre a questão do aterro que o Sr. Vogal Francisco Duarte tinha apresentado, disse a que JF tinha conhecimento e que sabia que a Polícia Municipal (PM) e também a equipa do Ambiente da GNR já tinham estado nessa zona junto à CREL, não só por causa do aterro, mas também por outras situações que ali tinham ocorrido. Deu nota de que essa zona tinha a particularidade de também ter muitos terrenos privados e, portanto, a intervenção ser ainda mais difícil, mas que a junta vinha a partilhar com a PM e que nesse mesmo dia tinha recebido informação de um processo da GNR sobre essa e outras matérias; acrescentando que era algo que a JF iria acompanhar com maior proximidade, não só por causa do aterro, mas também devido ao facto de ali estarem guardados também animais sinalizados como perigosos e que por vezes lançam ali alguma confusão. Informou que a JF tem vindo, de facto, a sinalizar isso junto da PM e também recebido da Equipa do Ambiente GNR resposta. -----

Relativamente ao investimento no Mercado, afirmou que não se resumiu apenas a esse moral, tinha tido muito mais do que isso. Disse então que o executivo entendia que o Mercado tinha de ser reabilitado e que não tinha nenhum problema em afirmá-lo junto da CMS. Afirmou que o vinha a fazer e a apresentar as suas ideias e que, de facto, ainda não tinha visto concretizada essa sua intenção, esse desejo. Garantiu que não o ia deixar de fazer enquanto ali estivesse; acrescentando que ainda tinha muito tempo para trabalhar, pois o mandato não acabava nesse dia, apesar de já se estar a tirar fotografias para a campanha. Reiterou que ainda tinha mais alguns anos para trabalhar e reiterou o seu desejo de ver o Mercado reabilitado. -----

Sobre a questão do lixo na Feira, registada pelo Vogal Barroso Dias, partilhou que a JF tem estado em conversações com a EMES, com o Sr. Presidente do Conselho de Administrador que é vereador (Pedro Ventura), no sentido de tentar que a empresa melhor as condições do Parque de estacionamento, em particular a zona de entrada para que fosse possível criar uma zona (onde estavam ao momento as instalações sanitárias) com a ideia de reformular o espaço por forma a otimizar a zona de entrada e para que o espaço ocupado pelas instalações sanitárias das estruturas modulares fique liberto para ser uma zona de recolha de do lixo produzido por parte dos feirantes. Disse então que, em resumo, aquilo que o executivo



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

queria era que os feirantes ao saírem colocassem os resíduos produzidos em cada espaço, dado que 90% dos feirantes saíam por aquela saída, e assim criar mecanismos de valorização deste comportamento. Deu nota de que a ideia tinha sido acolhida e partilhou que apenas lhe tinha sido pedido que aguardasse pela fase da apresentação de contas da empresa. Disse saber que já tinha sido discutido em Conselho de Administração e, portanto, acreditava que fosse possível desenvolver um sistema em parceria com a EMES que pudesse contribuir para a acomodação do lixo pelo menos, não dizendo a redução, mas pelo menos a acomodação e assim haver uma espécie de discriminação positiva junto de quem entregasse o lixo produzido. -----

Relativamente à questão da habitação, dos despejos e relativamente à questão colocada pela Vogal Leonor Galamba referente ao Bairro 1º de Maio, explicou a intervenção da JF até 3 de abril, data importante a ter em mente porque haveria uma descentralização da ação social da Segurança Social para os Municípios e consecutivamente haveria a celebração de contratos interadministrativos dos municípios para as JFs no que respeitava ao atendimento programado. Disse que era uma intervenção de primeira linha. Explicou que as situações de despejos muitas vezes eram comunicadas à JF pela Segurança Social (SS) ou pelo Tribunal e que os técnicos da JF se mobilizavam para o local e tentavam ajudar nessas situações de despejo programado ou nos casos de maior risco, procurando saber junto da SS quais as soluções que podiam dar em termos de resposta temporária e encaminhando essas pessoas (deu nota de que a JF já tinha tido situações de levar pessoas a Lisboa porque era essa a indicação que tinha da SS para um abrigo temporário), sendo que a partir daí a SS desenvolvia a sua atividade. Esclareceu ainda que, não estando diretamente relacionado com a questão da habitação, mas sim com o apoio de emergência, havia sempre situações de maior emergência e a JF contactava diretamente os serviços da CMS, para de algum modo dar apoio até porque tinha outro tipo de respostas que podiam ser importantes. -----

Relativamente ao Bairro 1º Maio referiu que este estava inserido na estratégia local de habitação e que o que o município vinha a procurar lançar procedimentos de recuperação dos seus imóveis para depois voltar a arrendá-los; explicando que nem sempre era à velocidade que desejávamos; explicando que havia situações numa “zona cinzenta” porque havia prédios em que havia mistura entre propriedade privada e propriedade pública, o que gerava sempre alguma dificuldade na intervenção e na responsabilidade entre as partes, mas a JF acreditava que, no âmbito da estratégia local de habitação, estas situações pudessem ser corrigidas. -----

Sobre a Mercearia Solidária Espiga e o facto de serem 37 famílias, explicou que eram mais de cem pessoas, que se tratava de um complemento ao apoio ao que era dado pela Mercearia Solidária + (quer bens oferecidos por toda a rede de parceiros, como as refeições confeccionadas, quer os que eram oferecidos pelos parceiros, recolhidos diariamente pela JF e distribuídos pelas famílias que estavam inseridas no projeto). Resumindo, afirmou que era dada a oportunidade á famílias que estavam inseridas no projeto Mercearia Solidária + de reforçarem e complementarem a resposta alimentar com a Espiga, tendo um determinado valor de acordo com o seu agregado familiar para poderem utilizar e fazer as suas próprias escolhas. Salientou que ali parecia um número pequeno, mas se se olhasse para a família era significativo. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Relativamente ao Programa Operacional (PO) explicou que era um programa da SS, que tinha os Municípios e as Freguesias como parte operacional do mesmo, mas a gestão dos contratos era feita pela SS. Salientou que o presente mês ia ser um mês muito complicado, pois não estavam previstas entregas de bens alimentares. Disse que a SS estava a tentar contornar a questão, porque esta estava associada ao transporte. Informou que o que a JF tinha definido internamente era que as situações de maior urgência e complexidade socioeconómica teriam uma resposta imediata na Mercearia Solidária. Esclareceu que se tentava não ter situações de duplo benefício (quem estava no PO não estava na Mercearia), mas entendia que não se podia ficar indiferente a este momento. Nas situações de maior risco socioeconómico, a JF iria dar resposta no contexto de Mercearia Solidária, esperando que a situação do PO se resolvesse com rapidez, mas que iria ser um mês muito complicado para muitas famílias. -----

Relativamente à Rua Coronel Melo Antunes, disse que estava programado o lançamento da empreitada no segundo semestre, estando já com projeto de execução feito, estando a ser corrigidas pequenas questões relativamente ao projeto apresentado junto da Câmara, projeto de execução para lançar depois o concurso, mas que a ideia era criar condições de mobilidade pedonal melhoradas, com definição de percursos de pedovias, a eliminação das barreiras arquitetónicas do lado das garagens (o que era um desafio grande); acrescentando que era uma artéria que estava nas prioridades para ser intervencionada; concluindo que os projetos de execução já estavam em curso. -----

Quanto à questão da Rua Freitas Branco, disse que não tinha informação para que pudesse dar resposta nesse momento, afirmando que provavelmente já seria do conhecimento da junta, mas que não tinha ali o Vogal que acompanhava essas matérias, mas comprometeu-se a ver no dia seguinte com atenção.

Sobre a Sala dos Arcos, ao lado dos Serviços da Junta de Freguesia, explicou que por causa das chuvadas, as árvores que rodeavam o edifício das Junta bateram nas telhas e partiram-nas, tinha havido infiltrações na zona do pladur e por uma questão de prudência e segurança tinha-se optado por encerrar essas instalações e, portanto, todas as atividades que ali estavam tinham sido suspensas. Explicou que tinha sido chamada a Proteção Civil, não porque estivesse em risco de cair, mas porque se tinha entendido que nestas coisas mais valia ser-se prudente. Disse então que, não havendo risco de queda, mas existindo infiltrações, por questão de prudência tinha-se decido interditar a utilização da sala. Explicou que se estava a analisar orçamentos que já tinham chegado para reabilitar o telhado, pelo que esperava que se concretizasse essa questão brevemente. -----

Em relação aos atestados, explicou que, tal como tinha dito no início, a JF tinha alterado o procedimento; explicando que até ao período pandémico a JF exigia que as testemunhas fossem presenciais, depois tinha vindo o período pandémico e tinha deixado de ser obrigatório, e ao momento, fruto da perceção do executivo e do que os serviços iam transmitindo voltou a ser tomada a medida da obrigatoriedade da presença das testemunhas e, de alguma forma foi regulado o acesso aos atestados, o que tinham contribuído para atenuar aquilo que era noticiado também para outras JFs. Esclareceu que, de facto, o que se sentia era



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

um aumento de pedidos de atestado por parte de imigrantes para apresentar no SEF e desenvolver todo o processo de legalização. -----

Relativamente ao OP Jovem, em resposta ao Sr. Vogal do PS, sublinhou não só a forma como os jovens usavam este instrumento como também as próprias escolas que já tinham mobilizado os docentes neste processo, pois o modelo tinha mudado, numa primeira fase ia-se às escolas e só um ou outro docente estava mobilizado e, atualmente, outros docentes de outras áreas, nomeadamente matemática, participavam. Disse que vinha a ser interessante verificar toda esta mobilização em torno do OP Jovem por parte das escolas e dos jovens em particular. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada do CDU. A Sra. Vogal disse que não queria apenas questionar sobre o Programa Olá bebé que não tinha visto respondida e colocar mais uma questão que por lapso se tinha esquecido de colocar. Disse então que tinha sido reportado à sua bancada que no Bairro 1º de Maio que, porventura relacionado com questões de deservagem, estava a haver uma praga de ratazanas na rua Diogo Cão, junto do Café Sonho Tropical (se não estava enganada no nome), pelo que perguntou se seria possível verificar em que estado estava. -----

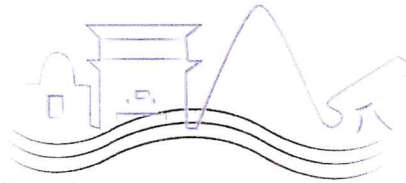
Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás). -----

Em resposta às questões colocadas pela Sra. Vogal Leonor Galamba, pediu desculpa porque não tinha apontado a questão sobre o Olá Bebê e por isso se tinha esquecido. -----

Relativamente ao Programa Olá Bebê explicou que este tinha nascido de uma parceria com o ACES de Sintra, no sentido de a JF fornecer latas de leite às grávidas identificadas pelo ACES e, entretanto, com a política de amamentação dinamizada, o número de pedidos vinha a diminuir. Deu nota que nesta fase a JF estava a avaliar internamente a reformulação deste projeto, complementando a resposta para além das latas de leite; acrescentando que o que era feito ao momento, para além da compra das latas de leite, era integrar as beneficiárias no Programa Mercearia Solidária Espiga, acabando por, não tendo uma indicação do ACES Sintra, proporcionar boas condições de preços (neste caso dados pela Nestlé) para disponibilizar latas de leite, acabando por otimizar o acordo. Reiterou que, ainda assim, do projeto propriamente dito, a JF estava a avaliar que tipo de reformulação poderia fazer para incrementar a resposta junto da comunidade. -----

Relativamente ao Bairro 1º de Maio, deu nota de que, de quando em quando, surgiam situações relativas à desratização e desbaratização da Rua Diogo Cão a qual era feita sistematicamente e que a JF, sempre que se identificava essa situação, intervinha pedindo às equipas que fizessem esse procedimento. Disse que iria perguntar aos serviços no dia seguinte se o pedido de atuação já estava feito. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu a discussão ao Ponto 9. Tomada de conhecimento do Relatório de Direito de Oposição 2022, dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

(Pedro Oliveira Brás). -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Joaquim Viegas Simão da Bancada do PSD. -----

O Sr. Vogal deixou uma nota positiva relativamente ao Estatuto do Direito de Oposição que no presente ano o Sr. Presidente do executivo não se tinha esquecido de enviar. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) deu como terminados os trabalhos e encerrada a sessão da AF, dando a palavra à Sra. 1ª Secretária (Sandra Viegas) para proceder à leitura da ata em minuta da presente sessão. -----

Colocada a votação, a Ata em Minuta foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a Assembleia pelas 00 horas e 52 minutos do dia 27 de abril de 2023. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Victor Hugo Alves

A 1ª Secretária

Sandra Viegas

A 2ª Secretária

Hussnubanú Ribeiro



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ANEXOS

- ANEXO I – «Voto de Saudação – Viva o 25 de Abril» apresentada pela Bancada do BE;**
- ANEXO II – «Voto de Saudação – Saudação ao 1º de Maio» apresentada pela Bancada do BE;**
- ANEXO III – «Voto de Saudação ao 25 de Abril de 1974» apresentada pela Bancada do PS;**
- ANEXO IV – Moção «Comemorar Abril, Afirmar e Valorizar o Poder Local Democrático» apresentada pela Bancada da CDU;**
- ANEXO V – «1º de Maio – Dia Internacional dos Trabalhadores» apresentada pela Bancada da CDU;**
- ANEXO VI – «Voto de Saudação no âmbito das celebrações do 49º aniversário da Revolução de Abril» apresentada pela Bancada do PSD;**
- ANEXO VII – Declaração de Voto apresentada pela Bancada do PSD relativa ao Ponto 2. Apreciação, discussão e votação da Ata da Assembleia de Freguesia nº 6, 7 e 8 de 2022; concretamente à Ata Nº6/2022**

